

Lápis e Papel

apresenta:

Somos todos poetas



Sobre o concurso

Quem é poeta senão todo aquele que sente? Todo aquele que tenta (em vão) exprimir em palavras o que diz seu coração? Dizem por aí que ser poeta é escrever grandes coisas em belas palavras. Mas não. Cada um de nós, quando coloca sentimento em suas frases e ações, mesmo que não saiba ou não perceba, está fazendo poesia! Somos todos poetas! E foi pensando assim que surgiu a ideia de um livro coletivo com poemas de poetas que não sabem que o são: vocês! “Um bom poema é aquele que nos dá a impressão de que está lendo a gente, e não a gente a ele!”. O concurso “Somos todos poetas” veio para dar voz à verdade dos sentimentos escritos com lápis e papel!

Poeta 1

**Meu nome é Danielli
Lima, tenho 21 anos,
sou estudante de
Psicopedagogia na
UFPB em João Pessoa
-PB e amo poesias,
admiro qualquer
produção que esbanje
criatividade.**

AS FASES DE UM POETA

O POETA QUANDO
DESAMA
NÃO SABE O QUE
CANTAR
NÃO SABE O QUE
ESCREVE
NÃO SABE O QUE
SONHAR

O POETA QUANDO
DESANDA
NÃO SABE ONDE ESTAR
NÃO SABE O QUE
SUCEDE
NÃO SABE O QUE
PENSAR

O POETA QUANDO
DESCANSA
NÃO SABE O QUE É
AMOR
NÃO SABE UMA PRECE
NÃO SABE INSPIRAR

O POETA QUANDO
DESENCANA
NÃO SABE SE CALAR
NÃO SABE TUDO QUE
SENTE
NÃO SABE O QUE
DEIXAR

O POETA QUANDO
DESATA
NÃO SABE O QUE
AMARRAR
NÃO SABE TUDO QUE
SOFRE
NÃO SABE O QUE
SOLTAR

O POETA QUANDO
DESMORRE
NÃO SABE O QUE É
DESAMAR
NÃO SABE TUDO QUE O
OUTRO SENTE
MAS SABE O QUE
INSPIRAR

O POETA QUANDO
DESCREVE
NÃO SABE O QUE
EXPRESSAR
NÃO SABE TUDO QUE
ESCREVE
MAS SABE TODO O
PODER DE AMAR.

Poeta 2

**Meu nome é Mariana Ribeiro,
sou de Belo Horizonte - MG e
tenho 17 anos. Venço a mim
mesma a cada dia, fazendo da
arte minha companhia. Criando
um conjunto de poesias com
quatro versos em estrofes vazias.
Procurando sempre aprender a
melhor forma de escrever.
Deixando aflorar minha
humanidade, me empenho em
dizer só a verdade.**

Se desisto,desisto de mim
Mas se insisto,o faço por quem?
Ou se choro,o choro tem motivo
Mas se dou um sorriso,qual o sentido?

E se sou poeta,a quem poetizo?
Se eu escrevo,apenas dramatizo

Se enxugo as lágrimas
Se sigo adiante
Se olho pro alto
E penso um instante

Se a vida é assim
Vou me perder em mim
E se me encontrar
Vou tentar me acostumar

Talvez o incerto tenha histórias pra contar
Talvez a arte seja de fato bipolar
E se assim for
Minha alma tem valor
E as minhas palavras sombrias
Aqueçam pessoas frias

Poeta 3

Eu me chamo Maria do Socorro Nunes de Sousa Carvalho, trabalho no cmei jardim primavera em Goiânia e curso pedagogia no colégio desafio pela Unopar. Amo poesia.

INFÂNCIA DE OUTROS TEMPOS

DA INFÂNCIA O QUE ME LEMBRO
SÓ DO TANTO QUE BRINQUEI
MONTEI CAVALO DE PAU
DAS ÁRVORES QUE TREPEI

DA GANGORRA, PIQUE -ESCONDE
CABRA-CEGA, AMARELINHA
CAÍ NO POÇO, PASSA ANEL
PIQUE NO AR, ADIVINHAS.
QUAL O SABOR DA INFÂNCIA?
MANGA DA BEIRA DO RIO
GOIABA, TAPEREBÁ
SAPOTI, MANGABA AMORA,
MUTAMBA, OITI PUÇÁ.

SAUDADES DAQUELE TEMPO!
DO CHEIRO DE CAFÉ NA TORRA,
DA LUA BRANCA NO CÉU
DAS BRINCADEIRAS DE RODA,
DOS BARQUINHOS DE PAPEL
PIPA SEM CEROL NO AR
PAPAI E MAMÃE BEM JUNTINHOS
COLINHO DE IRMÃ MAIS VELHA
PARA DORMIR E SONHAR.

Poeta 4

Sou Silvio Batista o poeta sonhador, tenho 47 anos sou romântico, escrevo poemas tristes e felizes gostaria de publicar um livro de poemas.

A CADA SEMENTE GERMINADA

A cada manhã
A vida da-lhe uma nova oportunidade
A cada sonho
A vida acorda-te a uma nova realidade
A cada queda
A vida reserva-te uma nova chance
A cada derrota
A vida leva-te a uma nova revanche
A cada passo
A vida ensina-te uma nova estrada
A cada atitude
A vida leva-te a uma nova jornada
A cada idéia
A vida renova-te a sua paciência
A cada perda
A vida da-te uma nova experiência
A cada lágrima
A vida proporciona-te uma saudade
A cada sorriso
A vida alimenta-lhe a sua felicidade
A cada paixão
A vida leva-te a uma nova emoção
A cada ilusão
A vida mostra-lhe uma nova direção
A cada porta aberta
A vida da-te uma nova descoberta
A cada memória
A vida lembra-te uma nova historia
A cada espaço percorrido
A vida renova-lhe a sua energia
A cada verso escrito
A vida espira-te uma nova poesia
A cada sofrimento
A vida da-lhe uma nova razão
A cada sentimento
A vida da-lhe um novo coração
A cada final de jornada
A vida mostra-lhe uma nova saída
A cada semente germinada
A vida mostra-lhe uma nova vida

Poeta 5

**José Mabson. Um cara sem
noção! Assim muitos me
definem por expor minhas
opiniões sem medo. Alguns
me acham artista porque
desenho e escrevo, porém
me acho sobrevivente
apenas.
Pernambucano com muito
orgulho.**

CANIBALISTAMAM

Quero mais que essa tua luz comum
que me guia por escuros caminhos
sem noção de ter rumo algum
me levando a pisar em espinhos.

Não espero que me faça sentido algum
sentir o prazer de ser pra você só mais um
prazer,
Não me queiras apenas por querer só mais um
não me percas por não saber me merecer.

O meu peito que de ti vive de esmolas
é pulsante, é vivo, mas não sente amor
o teu peito que de mármore se faz
é medroso, é quase vivo e morto de amor.

Somos quase igualmente diferente
quando se resolve abrir aos sentimentos,
somos quase iguais a gente
sendo animais perdidos e famintos.

Deixe-me te deixar viver,
deixarei comigo o mesmo fazer,
me engole com teu canibal corpo medonho
e esquece que amor é só um sonho.

Poeta 6

**Meu nome é Valéria de Lemos
Brandão, tenho 25 anos,
nutricionista e estudante de
medicina em Gurupi-TO.**

**Escrevo de atrevida que sou,
por acreditar que a poesia
transforma quem escreve e
quem lê. E, enquanto houver
inquietações, o lápis e papel
me serão companhia.**

"Sub"

E fica subentendido:

Realidade batente.

Sentimento latente.

Ou seria o contrário?

Quem dirá se é cedo ou tarde?

Se não me refiro ao relógio...

Amanhã, ontem, hoje

Que diferença faz?

No exercício do pensar,

Arranjo fatos e verdades.

Na ousadia do lembrar,

Recordo o que ainda não foi,

Esqueço o vivenciado.

Na loucura dos sonhos,

Futuro por vir...

Entendo.

Entendes?

Poeta 7

**Meu nome é Bira L. Silva, um
sujeito chato, que muito
mais que um baseado, tem
também sempre um poema
no bolso.**

Tem que ser errado
Tem que fazer mal
Tem que puxar o gatilho
Tem que tirar dos trilhos
Estes vagões cheios
De dias repetidos

Tem que arder
Tem que gemer
Tem que se con-tor-cer
Para com dor ser
Significativo

Tem que ser veneno
Faca afiada
Ou mais nada
Além de movimento
Interno e subversivo
Ignorando os perigos
Da perda ou do caos.

Poeta 8

Rose Bonifácio, 19 anos, vive porque escreve e vice-versa, amante da leitura e do ócio criativo , tenta, mas não prefere falar dela mesma na primeira pessoa, arrumou na escrita uma forma de voar e pulou do primeiro abismo que encontrou.

Dos ócios de não ser poeta

As rimas já saíram da métrica
Amor e dor já não casam no mesmo verso
As estrofes não formam um soneto
E mal conseguem dá corpo a uma simples
poesia
A folha se rasga várias vezes
O movimento da caneta se repete
E de novo baila entre o ópio e o monótono
O problema está em quem escreve
Ou não escreve
Pois o poeta já não sofre
Já não bebe
Já não ama
O poeta apenas espera
Espera o jogo de palavras perfeito
O vinho
A inspiração
A dama
A fama
Aquela última dança
Espera o que nunca vem
E o papel continua em branco

Poeta 9

Meu nome é Erisson Wendt
este poema é um pouco da
minha loucura no papel esta
é a magia da espontaneidade
dos momentos de inspiração
este instante expressa não sei
o que "somos todos poetas".

O Espelho

Estar comigo estive comigo
Amar amigo ler um livro falar consigo
trocar uma ideia e mostrar pra
plateia,
Aplausos, aplausos
Estive na plateia estive no palco
O show eu vi o show eu fui
Olhei para a plateia ela me olhou
No reflexo dentro do olho dela, o que
se mostrou?
Mostrou no reflexo o eu Mais eu
dentro de mim
Que me pinto que me canto que ti
encanto o que eu sou?
Olhei para a plateia, ela me olhou
Ela viu no reflexo do meu olho
o que não se mostrou...

Poeta 10

**Meu nome é Ana Beatriz,
tenho 22 anos, sou
acadêmica de Medicina do
Centro Universitário UnirG e
escrever, para mim, é uma
ótima terapia!**

A dúvida

A ferida da alma que não sara
Aquilo que em mim persiste:
A angústia macabra e vil
Mal me acaba e então agride

Ela não permite
Agir
Pensar
Fugir
Ficar
Mas ela nem existe!

Sonhar
Vencer
Chorar
Perecer

Pois por detrás de um corpo sadio
Só uma questão resta
À mente cansada que repete:
A pena vale findar
O que já está por um fio?

Poeta 11

**Sou Karícia Navilles , tenho
17anos, e escrever é a
minha forma de expressar
o que sinto, penso e vejo,
escrever também é não
saber escrever...**

**Será q vivemos em torno dos
sentimentos? Tudo na vida
parece que expressa o
sentimento, independente de
que sentimento seja, vivemos
sentido. O que passamos ou o
que vivemos , o primeiro a
transparecer é o sentimento.**

**Acontecimentos nos fazem
pensar e refletir melhor sobre a
vida, sendo bons ou ruins, alguns
podem nos trazer a perda, nos
deixa alegres ou simplesmente
estáveis. Mas sentimento, apesar
de tudo, sem você aqui o mundo
não teria vida.**

Poeta 12

**Chamo-me Iyolanda de Jesus,
tenho 24 anos e estudo na
Escola de Jornalismo em
Maputo, Moçambique. Gosto
muito de escrever, é
escrevendo que me liberto.
Foi na poesia onde encontrei
uma forma de expressar
livremente sobre qualquer
assunto.**

África Negra

Esta é a nossa doce África

Grande mina de carvão, carvão bruto, carvão multiplicável, da cor do carvão e o africano

Terra que carrega consigo côdeas das feridas duma escravidão jamais vencida pelo tempo

Lar amaldiçoado pelos deuses, mas casa nossa

Aconchegante de coração e alma

Pura África

Rica de cor e aroma

Minha África negra

Onde os dejetos alimentam os seres vivos ainda sobreviventes da fome

Nesta sagrada terra onde milhares de vidas derramam rios de lágrimas em troca de paz

Onde a miséria enche a pança dos petizes

Mulheres nuas chorando a sua viuvez ainda cruas

Os homens são máquinas, incansáveis máquinas de trabalho

Terra negra de profundas raízes

África negra

É também um lar de riquezas

Corpo virtuoso carregando consigo todas as belezas

Livro de histórias, histórias de grandes heróis e heroínas

Onde tudo é belo ao amanhecer e ao por do sol

Minha África negra, pura África polida de pau-preto, pura mestiça

Ilha cheia de riquezas, riquezas jamais achadas, lá no coração de África elas permanecem intactas

Nossa África negra, é a única mina n mundo onde o carvão se multiplica a ritmo do tic-tac do relógio apressado do tempo

Esta é a minha, tua, nossa África negra

A África de todos os tempos

Poeta 13

Sol Di Liddo. Sou Advogada aposentada, 55 anos, moro em Fortaleza, sempre feliz com livros, enfim, uma senhora com sorrisos encravados na alma que agora escrever!

Visão

Somos gigantescas emoções nascidas dentro de corpos frágeis que serão decompostos brevemente.

Somos lágrimas derramadas por sobre dores, que serão decompostas duramente.

Somos risos bradados por entre vidas, que serão decompostas docemente.

Somos versos tirados de sangue, que serão esquecidos largamente.

Somos universos infinitos, massacrados injustamente.

Poeta 14

Bianca Garbelini Jabour. Sou poeta, quase Psicóloga e peculiar. Alma leve sorriso solto. As vezes, pra não dizer sempre paradoxal. Polemica quando quero e Apaixonada pela vida e pela condição implacável de amar. Sou Bianca Garbelini Jabour-CanCan Poetiza .

Seu poema

Debrucei na calçada
Dos seus versos
Para ler seu dialeto
De me amar e ser fugaz

Mergulhei fundo na poesia
Virei pura sinestesia
E engoli suas flores desenhadas

Transformei-me em sonetos
De rimas livres
Ou emparelhadas
E fiquei presa na sua
Métrica embaralhada
De me tornar
Sua estrofe de paz

Poeta 15

**Meu nome é Felipe Carvalho,
sou amante dos livros e das
letras. Os versos são, sem
dúvida nenhuma, uma
extensão de minha alma, e o
lápiz e a caneta, são
extensões do meu corpo.**

**Quando parecer ter ido tudo
embora**

**pare, olhe para trás,
revise,**

eu fiquei..

**Não, não precisa voltar,
apenas me chame,
eu vou até você.**

E sigo.

**Você me parece enfraquecida,
cansada.**

**Não faça esforço algum,
eu te levo em meus braços.**

Não, não diga nada.

**Seus olhos me dizem,
tudo o que eu preciso saber.**

Fique.

Poeta 16

**Philip Ramon, 18 anos,
mas escrevo já a 4 anos.**

**Escrever na verdade, é
mais do que apenas jogar
palavras entre linhas, é
vivê-las, ainda que
mentalmente.**

O décimo verão

A tempestade passa por entre os olhos,
Que ensaiam lágrimas na dor.
Gotas caem singelas feito lágrimas.
Ignoram nossos medos, limpam nossas almas.
O pior já passou.

Leve me embora, aos tempos de outrora.
Faça-me outra vez jovem, sonhador.
Leve me agora, esta é a hora.
Depois da chuva, traga meu amor.

Se esta chuva pudesse levar nossa solidão sem se cansar
Nossas lembranças seriam eternas.
Como o vento envolvendo aurora,
Como a vida em todo lugar.

Continuo arfando, esperando você me alcançar,
E na chuva me abraçar.
Quando nossas lágrimas enxugar, poderá então me amar?

Carregue-me na lembrança enquanto houver esperança
E eu te esperarei logo ali, onde o vento desenha a curva.
E quando tudo terminar choverão lágrimas em nosso lugar.
Só não tenha medo da chuva, nós fomos feitos para durar.

Poeta 17

Sanjo Muchanga, nasceu em Moçambique, província de Maputo, a 04 de Março de 1986, Poetas e Funcionário Público,, distinguido e certificado com mérito pela Solar de Poetas em 2014.

Olhos Retracto

Se me olhasses como eu
Talvez nada me pertencia
Se me amasses como tu
Talvez não me esquecia

Mas como sou um defeito
Que alimento a tua tristeza
Vivo de amores ao vento
Te procuro sem ter certeza

Nem sei se te quero de verdade
Porque em ti, não sei o que quero
Nem o que me causa esta vontade
Tão irresistível que o meu amor

Que transborda no meu peito
Quando me deito nos teus braços
Fazendo serenata silenciosa ao luar
Que floresce nos teus olhos retracto.

Poeta 18

Paloma Israely, moça de vinte e poucos anos que ainda se vê dando os primeiros passos coloridos; estudante de Biblioteconomia; de cabelo enrolado, de poucas palavras... Sonhadora. Fascinada pelo sol. E completa pelos amigos e os versos que a vida sopra.

A menina e o laço de fita

Maria ou Ana,
Talvez sol ou estrela
Ela sorri quando brilha
As vezes chora a noite inteira

Com seu vestido rodado,
Na barriga tantas borboletas,
Colorida de fitas a cintura,
Rodopia ao vento qual roletas

De tanto querer fazer-se girassol
Fez prosa, desenho e poesia
Deu ao mundo a liberdade que tinha,
Quis ganhar o mundo cada dia

Sem chuva, mar ou água doce,
A começar pelo laço de fita,
Sem dó ofereceu-lhe asas;
Sem nó permitiu a sua ida...

Poeta 19

Laercio Andrade. A alegria me representa... Crescido no interior da Bahia, vivi influenciado pela artes visuais que sempre esteve presente...com o decorrer do tempo tornei-me artista plástico e continuo exercitando a escrita, a qual amo e aprecio verdadeiramente.

Pensando em ti

Se um dia o amor vc quiser
imaginar, o quanto importante o
amor é, pense em tudo a tua volta,
e nas coisas simples que os que te
amam fazem. Na mão estendida e
nas saudades, nos esforços e nos
carinhos, nos abraços sem beijos e
nos beijos e abraços.

Nas nossas lágrimas e sorrisos .

Pense nos dias da semana e em
todos os dias de sua vida até

hoje. Lembre-se dos momentos em
que não esteve sozinha.

E nos momentos em que esteve
sozinha, em quem você pensou?

Poeta 20

Meu nome é Luzia Gabrielle Zeferino de Castro, Lu pra alguns Gabi pra outros, ai depende. 18 anos , sou de Fortaleza, no Ceará.Tenho um trilhão de dúvidas , mas ser poeta é uma das poucas certezas que tenho.

Janela

Em uma noite rimada,
Onde a alma
Não era questionada.
Ela gritava,
Aos quatro cantos,
Que trocaria de tudo
Pra sentir de novo
A certeza
Que manda sua insegurança
Dançar com a paz,
Que volta
Sempre que o medo
Se vai.

Poeta 21

Meu nome é Ewerton Brito de Oliveira, tenho 23 anos, sou músico (baterista) e amo escrever. Não sei se escrevo bem, mas gosto da ideia de poder transportar meus sentimentos para o papel.

Quando os sentimentos transbordam o coração, eu os transformo em palavras.

Quem dera

Quem dera fosse a saudade
motivo suficiente
pra trazer pra perto da gente
quem a gente tanto ama.

Quem dera fosse a lágrima
não mais testemunha da sua falta
que fosse ela
apenas lágrimas de felicidade
o reflexo de você estar aqui.

Quem dera a poesia não fosse triste
que a razão à qual ela existe
pudesse perceber o sentimento
por trás de cada palavra.

Quem dera o autor soubesse
que por mais que ele se expresse
ainda que faça à Deus uma prece
ninguém manda no coração."

Poeta 22

Meu nome é Fernanda dos Santos, tenho 17 anos, sou estudante do ensino médio em Camacan-Ba e gosto de escrever desde pequena, no entanto só a poucos meses atrás comecei a guardar minhas poesias e recitá-las para algumas pessoas.

Preservação

Se sente ódio por mim e vens dizer, sou feliz.
Sou triste, quando ao invés de confessá-lo,
Declaras-me amor.

Assim me enganas, e além,
Dilacera-me a confiança:

Esgota as gotículas que ainda umedeciam
Meu chão de segurança.

Não fique perto de mim, se assim não
queres.

Implorar o muito de quem pouco quer te
dar,

É desespero!

Devaneio, devaneio

Meu, e só meu!

Não te darei nem um pouco dessa solidão.

Porque compartilhá-la

Seria já deixar de ser só minha,

E perder-me pra alguém.

Poeta 23

Meu nome é Juliana Oliveira L. de Andrade,tenho 19 anos e sou de Recife - PE. Desde criança tenho extremo interesse pela arte da escrita e poder alinhar sentimentos num papel é sem dúvidas a minha maior arte e meu maior presente.

Ao deparar-se com o espelho
vê a face cor de neve,
os cílios brilhantes, espessos,
semblante feliz e leve.

A face da juventude,
coroadada de alcaçuz,
é florida, estrelada,
cheia de graça e de luz.

Oh efêmera juventude
que és só princípio e não fim,
que eu use sabiamente a tua
dádiva,
há todas as tuas cores em
mim.

Poeta 24

**Eu sou Janise Dantas, nem
Jani nem Janice. 51 anos
todos já vividos e outros
tantos na expectativa. Antes
de ser filha, esposa e mãe,
sou mulher assumida. Falo o
que penso e ouço coisas que
nunca pensei.**

A vida

Caminhei e cheguei até aqui
Mas não somente isso
Pulei, arrastei-me, corri
Não tive tempo para parar
Queria tanto chegar que não notei o tempo
passar
O corpo ralou, foi cortado e pisoteado
Ah como chorei! Disso lembro
Lembro-me dos choros e das dores
Dos risos e alegrias parece que dou mais
importância agora
Pensei nisso nesse instante

Caminhei e cheguei até aqui
Olho a paisagem e não me dou por satisfeita
Parece que ainda tem mais coisas lá na frente
Será que... mais pulos, corridas, ralação?
Quem sabe mais choro e dores?
Ou então mais dos sorrisos e alegrias?
Pode ser que agora eu possa desfrutar do
aprendizado
Descobrir que há na caminhada e no caminho
Parece que o meio é de mais valor que o fim
Como se chega ao fim é que vai importar

Poeta 25

Jefferson Moraes. Filho de uma escritora e cresci no mundo dos sentimentos e poemas. Sou escritor - tenho algumas obras escritas - e músico (componho, toco e canto). Atualmente graduando em jornalismo.

Saudade? Quiçá!

Saudade. De que? De quem? Por quê?
Não precisava doer, não precisava causar,
Nem precisava expor tanto assim.
Poderia ser somente só mais um sentimento!
E então? Não, Tinha que ser algo marcante,
polivalente,
Capaz de mudar pensamentos,
De mudar razões, de mudar permissões, de
mudar conspirações.
Enfim, poderia ser também só mais uma
passagem!
Quiçá? Contudo, tinha que ser real,
Caso contrário seria só mais uma ideia.
Hoje, tenho saudade de quando saudade era só
um bem querer.
Não pela presença de um mau costume,
Porventura de um cotidiano recheado de
caminhos,
A vida se prontificou de causar-me essas
alucinações.
Mas, pelo fato de hoje e sempre,
Ter saudade de tudo aquilo que me completa,
De vozes que já nem ouço mais,
De lugares que marcaram, mas que em mim já
não jaz,
De tempos e sentimentos que ficaram para trás.
Saudade? Sim, simplesmente saudade.

Poeta 26

**Meu nome é Adriana
Gregorio e escrever poesia
é sinônimo de ver o
mundo de inúmeras
formas e ultrapassar
limites.**

Poesia é pra quem ama

Melhor que fazer poesia é viver poesia.
Pra muitos desfrutar o dia a dia.
Receita, não tem. Forma, quem sabe?
Acredito ser o agir em nós da Divindade.
Não há nada mais poético
Não há rima mais perfeita
do que a boca que te beija.
Não há vírgula, ponto final ou interrogação.
Só acredito na exclamação e reticências,
para descrever a poesia da convivência.
Mas se quiser me interrogar,
faça-o por merecer as respostas.
Quando amo, amo, quando não, dou as costas.
A poesia está na tristeza, na beleza, no sentir
falta.
No encontro com o sorriso de quem está de
volta...
Ah, o reencontro, é pura alegria.
Os sentimentos transbordam,
do corpo, da alma, sem calma.
Toca fundo, emociona, te leva pra cama.
Ah, poesia é pra quem ama...

Poeta 27

**Meu nome é Aquilaine
Rodrigues, tenho 17 anos.
Moro em Caratinga-Mg.
Nos versos retrato aquilo
que sinto, em simples
palavras, em vírgulas que
podem expressar uma
lágrima, ou o mais belo
dos sorrisos.**

A MAGIA DE AMAR

Amar é estar situado na Terra,
E eternizar-se no Céu.
É reconhecer a alegria contida em um sorriso,
E traduzi-la em um olhar.

Amar é sentir-se único,
Vivendo em união com o amado.
Amar é estar perto,
Mesmo que o "perto", não seja tão "perto"
assim.

Amar?
Que doce loucura.
A loucura de doar-se ao outro por inteiro,
Sem medo de errar.
Com a certeza de que um minuto se torna
eterno,
E de que o eterno, é mágico.
E de que a magia...
Ah, a magia... A magia do amor...
É tão simples, tão bela e tão única,
Quanto o verdadeiro amor.

Poeta 28

**Sou Raiana Soares Oliveira
Cruz , tenho 17 anos,
moro no interior da Bahia.
Sempre fui apaixonada
pela literatura, mas a
pouco tempo comecei a
escrever poesia e
simplesmente me
apaixonei.**

Cor de grafite

Gosto de olhar
O teu olhar
Ah! Esse olhar tão intenso
Muda tudo
Quando teus olhos sorriem
Parece que movem o mundo
Ou pelo menos o meu
Que quando te olho nos olhos
Se torna inteiramente teu

Teus olhos meigos
São como fogo ou gelo
Ou qualquer outra coisa
Que sobre mim cause algum efeito
Não sei do que são feitos
Mas tenho um palpite
Acho que são pedaços de estrelas
Esses teus olhos cor de grafite

Poeta 29

**Sou Regina Rousseau,
licenciada em Pedagogia.
Escrevo versos simples,
melódicos e suaves para
eu e o leitor. No jornal, "O
lorenense", tenho o
Cantinho literário de
Regina.**

Somos todos poetas

Quando o poeta escreve, liberta-se em versos.
Não apenas alinha letras, mas um novo universo.
Coloca no papel tudo o que sente, deseja, sonha ou vive.
Palavras além do que a inspiração confia.

E quando a palavra abraça a inspiração do poeta,
estabelece-se uma conexão de emoções.
Faltam, por vezes, palavras nos lábios e,
por não as saber traduzir, escreve.

Há palavras sem traduções possíveis,
habitam na emoção tão somente,
ficando sempre a semente.

Cada palavra é um pedaço de muitos ou de um único verso.
Dias desacordados, mas entreabertos, é a alma do poeta.
O poeta é um pequeno asteroide desconhecido e extinto
em alguma parte do universo,
que acaba por se encontrar em seus versos.

Faz-se urgente escrever e partilhar os sonhos.
Esse preambulo do despertar ao amanhecer em novas
realidades.

Poeta 30

Meu nome é Cleidiana Brito da Silva, sou professora de história, colaboradora em atividades culturais em minha cidade. Gosto muito de escrever, pois através das palavras podemos falar de sonhos, de pessoas e suas memórias... E tudo que se imaginar!

Erros gramaticais

O amor não ver os erros gramaticais!

Não importa os erros,
Não importa se as palavras são repetidas.

O amor não precisa de concordâncias, consultas a dicionários, coerência ou simetria nas rimas.

Se os olhos brilham e o coração dispara... Ah, isso basta! O resto vira poesia.

Poeta 31

**Me chamo Levi Sarmando,
tenho 22 anos e sou
estudante do curso Letras
da Universidade Federal
do Amazonas. Amo livros,
teatro, música e tudo que
possa ser manifestação
artística.**

Vida?

A gente não nasce, a gente se faz.
Se faz pra eles,
Se faz pra nós,
Se faz pro mundo.

A gente não vive, a gente se mata.
Se mata pra eles,
Se mata pra nós,
Se mata pro mundo.

A gente não morre, a gente dorme.
Dorme pra eles,
Dorme pra nós,
Dorme pro mundo.

E eu nem sei por que a gente mente,
Se esse é o ciclo da vida da gente:
Fazendo pra eles,
Matando nós
E dormindo pro mundo.

Poeta 32

**Meu nome é Patricia Dutra
de Lima, tenho 18 anos,
sou estudante do curso de
Artes Visuais na
Unicesumar na cidade de
Maringá e eu amo
escrever poesias.**

A MÚSICA

Guitarra, violão e teclado
É tudo que eu tenho, é tudo que eu sou
A música sempre esteve ao meu lado
Tanto que nem ela imaginou

Conheci TOM JOBIM, com sua AQUARELA
VINICIUS DE MORAES e a GAROTA DE IPANEMA
Conheci BEETHOVEN, MOZART E VIVALDI
Todos eles no seu melhor momento, o AUGE

As ÁGUAS DE MARÇO molhando dezembro
De LUIS GONZAGA, ASA BRANCA me lembro
O grande mestre BEETHOVEN não ficou
Mas sua 9ª SINFONIA o eternizou

Caderno eu uso, caderno ele canta
É TOQUINHO que a todos encanta
Com sua música se eternizou
E com seu talento a música renovou

Vou fazer da música a minha fantasia
Vou voltar ao meu mundo de graça e alegria
E me preparar para um novo dia

Poeta 33

**Sou Nazaré Braga e escrevo
poemas e textos. Destaco
em meus versos do meu
chão mineiro e das minhas
andanças por São Paulo
com o olhar do cotidiano.
Escrever é minha arte e
minha vida.**

Sítio Sonho Meu

Estive em Minas nessa semana, num lugar um pouquinho diferente da minha Minas.

Uma beleza de montanha atrás da casa que até parecia que sorria pra gente.

As flores na entrada do sítio acenavam com a ajuda dos ventos numa solidez única e com os votos de boas vindas.

As galinhas de diversas raças que eu não lembrava mais, d'angola, garnisé, caipiras, pura volúpia.

Gados diversos todos calmos muito bem tratados ruminando suas pastagens.

Vi um casal de passarinho na soleira da telha e nessa hora remeteu-me a Guimarães Rosa: "passarinho que debruça - o voo já está pronto"

E os cavalos: Eita bicho bonito eles não andavam, saltavam com suas patas num charme sincronizado.

O cavalo é um bicho inocente.

Ali fiquei, não sei por quanto tempo num transe e de profundo êxtase.

Só filmando e fotografando com o correr dos meus olhos.

A casa estava cheia, mas vi que aquilo ali era o sertão e de novo lembrei-me de Rosa:

"Sertão: é dentro da gente".

Poeta 34

**Irving Malagute, apaixonado
pelos livros. E pela vida.
Jornalista formado,
estudante de letras e das
histórias. Adorador de um
bom verso, de uma mesa de
bar e do final feliz.**

Feito um tripé de quatro pés
Família, amigos, viagens e educação
São as chaves para esse viés
De trazer de volta os valores de um
homem são

É como a caneta e o papel
Ou a torre de babel
É a noiva com seu véu
Ou a ideologia de que os anjos vem
do céu

Esses principais fatores
Que sugerem ser o melhor
investimento
Mostram pessoas longe das torres
Mais próximas da terra, em algum
momento

A família é a base
Que abraça o universo
Tatuada na pele
Ou no fim de um verso

O amigo é a alegria
Que, como num carnaval de
fortaleza
Faz com que você sorria
Mesmo num momento de tristeza

Viagens são as válvulas do forte
Evitam explosões, choro, lágrimas e
morte
Apresentam o diferente, o
desconhecido
O intermitente e o não vivido

A educação?
Por favor, obrigado e com licença
Nunca saem de mão
É a pérola que será diamante
O que torna um ser elegante

E como reaprender essa moda
Se não com os senhores
Que mesmo inventando a roda
Não se disseram percursos

Ou então com aquele mais jovem
Que lê jornal e passa o café
Tem a gentileza de um homem
Quando dá lugar sem se importar de
ficar de pé

Não se nega pão a ninguém
Nem o açúcar ao vizinho
Você pode até ficar no seu mundinho
Mas nunca sabe se vai precisar de
alguém

Como confiar em alguém que não lê,
Não viaja, não crê e não vê?
A vida real existe e está fora da tevê

Virtudes do homem em sociedade
São deles, hoje, para a humanidade
Senhores, jovens ou sem idade
Todos querem ser felizes, essa é a
verdade

Guerra, luta, sangue, rebelião
Não é assim que se faz uma nação
Família, amigos, viagens e educação
Essa é a verdadeira solução

Poeta 35

Fabiana Borges. Sou cantora, compositora e pintora. Moro hoje em Porto Seguro-Bahia. Apaixonada por arte, cantar é minha grande vocação e alegria, já tive três bandas, hoje faço voz e violão sozinha e escrever também é uma paixão minha!

O Espelho

Estar comigo estive comigo
Amar amigo ler um livro falar consigo
trocar uma ideia e mostrar pra plateia,
Aplausos aplausos
Estive na plateia estive no palco
O show eu vi o show eu fui
Olhei para a plateia ela me olhou
No reflexo dentro do olho dela, o que se
mostrou?
Mostrou no reflexo o eu Mais eu
dentro de mim
Que me pinto que me canto que ti
encanto o que eu sou?
Olhei para a plateia, ela me olhou
Ela viu no reflexo do meu olho
o que não se mostrou...

(E.w) Conversas Aleatorias.
3 de junho

Poeta 36

**Meu nome é Ana Laura
Soares de Carvalho, tenho
18 anos, sou estudante do
CEM Paulo Freire em
Araguaína-TO. Sou
fotografa e nos tempos
livres leio e escrevo alguns
versos...**

Meu Pai, Meu Campeão

Meu Pai era assim
Fazia de tudo um "pouquim"
Foi um Jogador Profissional
E fez muita mulher passar mal

Ja foi bancário
Fotografo, Empresário
Foi árbitro e até mesário
Fez "milagre" com seu misero salário

Seu jeito ninguém é capaz de copiar
Um jeito simples e bonito de mostrar
Que é preciso ter forza de vontade
E não se deixar abalar

Foi Artilheiro em um jogo que não existe campeão
Foi filho, pai, avô, irmão
Foi meu herói , um amigão
E meu "x" de toda equação
Estará eternamente no meu coração...

Meu pai, Meu campeão!

In memorian Wilson Soares de Carvalho (Chico Porco)

Poeta 37

Luiz Fernando Santos. Sou professor de Filosofia, Poeta e escritor. Tenho dois livros publicados "A Poesia tem seu Nome" e "O Amor Vale a Pena".

Sentimento em Palavras

Palavras à espera,
Olhares a contemplar,
Poesia em versos,
Amizade a partilhar.

Conta às horas coração,
Escancara suas portas,
Prepara os cômodos seus,
Partilha o amor que vive em ti.

Vê paisagens próximas,
Lágrimas de emoção a te abraçar,
Sente o perfume do acolhimento,
A expressão mais linda em sentimento.

Sorri alegre,
Abraça a presença,
Canta em sílabas,
As palavras e frases mais lindas.

Poeta "L. F Santos"

Poeta 38

**Meu nome é Thaís Ferreira
Xavier, nasci e moro em
Patrocínio - MG , tenho 22
anos, sempre gostei de
escrever poemas e música
e amo cantar e tocar
piano.**

Sobre a luz do luar
Descanso os meus pés sentada em uma
rocha
Vagando sozinha sobre as estrelas
Meus pensamentos invadem a imensidão
Será em que parte desse vida me encontro?
Assim como as estrelas são incontáveis
Incontáveis são as opiniões
Alguns pensam que sou uma rocha
Outros acreditam que sou a árvore plantada
junto ao ribeirão
Mas na verdade sou só a mulher
Que está descansando os pés sentada em
uma rocha
Sobre a luz do luar
Vagando sozinha sobre as estrelas
Esperando alguém pra me encontrar
Alguém disposto a descobrir
As verdades sobre mim
Que não me me julgue rocha ou árvore
Mas que me aceita mesmo assim..

Poeta 39

**Meu nome é Glíssia Andreza,
tenho 17 anos, sou fã de K-
Pop (música coreana)
amo escrever, ler e ouvir
música.**

As lágrimas duram para sempre. Ela o havia perdido para sempre? Sim. Está era a verdade. E a verdade doía...

Sozinha no quarto que estava mais vazio que o normal a história criada por nós dois também foi em vão.

As lágrimas lavam minha face outra vez. Afinal, somente as lágrimas duram para sempre, não é?

Um erro tem um arrependimento ninguém é perfeito mesmo se eu tente dizer ou ouvir a dor não passará não importa o que aconteça agora, se eu pudesse entrar numa máquina do tempo e te encontrar.

Antes das memórias se tornarem distantes e efêmeras. O tempo passa rastejando quando estou sozinha, a punição para meu erro é severa.

As últimas palavras que você deixou para trás até agora, eu não consigo parar de lembrar.

Meu coração dói. Apenas um erro, apenas um arrependimento eu ainda te amo egoisticamente. Se eu fosse capaz de te encontrar passando pelo tempo e espaço mesmo se tivesse indo tirar as mesmas conclusões.

Tenho certeza de que não haveria arrependimentos.

Pois foram em uma noite como esta que ele me abandonara, fora no último dia que as flores de cerejeira estavam abertas,

e quando se foram, o levaram. Mas também fora com elas, que ele voltara.

Com a volta delas, ele voltara para mim. Agora eu amava aquelas flores mais que tudo, porém não mais que ele.

Afinal as lágrimas não são as únicas que duram para sempre.

Poeta 40

**Sou Arnaldo Augusto
Tembe, de 18 anos de
idade, residente em
Moçambique na provincia
de Maputo, no estado
Maputo-provincia.**

Tempo Distorcido

Amolece os fortes e fortifica os fracos, enlouquece os sábios e dá sabedoria aos loucos.

As vezes faz-nos acreditar na mentira e desmentir a verdade.

O tempo muda-nos e o espaço resgata-nos.

Aprisiona a criança inocente e liberta o adulto condenado.

O tempo distorcido faz-me conhecer a ti e esquecer de mim.

Poeta 41

Marcelo Passamai é jornalista, artista plástico e escritor: Faca Cega (Editora Lunardelli e FCC) - Menção Honrosa da ABL em 1998; Descobrimdo Açores e Inventário Feminino (Editora Insular). Titular da cadeira 14 da Academia de Letras do Brasil.

História de amor

O que é o amor?
Um sentimento?
Um tormento?
Ou um alento?

O que é o amor?
A dor de querer?
O prazer de se ter?
Como se faz para merecer?

Talvez o amor seja assim, indefinível por si só!
Como uma nuvem dispersa, a passar pelo coração da gente.

O amor é na verdade o maior bem, que se tem.
Quando junto com outro alguém, poder praticar o querer bem.

Existe o amor fraterno, de pai e de mãe.
Existe o amor eterno que se compõe.
Existe o amor maior,
Que vira espada na guerra e flores na paz.

No resumo de tudo,
Quem ama e é amado é um grande sortudo.
O amor na verdade é o maestro que rege a orquestra dos desejos.
É o grande escritor, de cada emoção, de toda História de amor.

Poeta 42

**Meu nome é Evani de Matos da
Silva, mas sou mais
conhecida como Guega.
Moro em Torres, próximo a
Praia. Considero-me uma
pessoa de bem com a vida e
que gosta muito de reunir
amigos para brindar a vida e
a amizade .Essa foi uma das
primeiras poesias que fiz.**

Saber Olhar

Vivo na beira da praia
Moro de frente para o mar
Mesmo contemplando belezas
A tristeza quer ficar
O mar chora comigo
A lua me faz pensar
As estrelas me escutam
E o que procuro, onde está?
Mas no silêncio da noite
Ouço as ondas quebrando no mar
Parecem querer dizer
A alegria que procuras
Está na forma de olhar!
Guega Matos

Poeta 43

Eduarda Felix Ponte. Aluna de terceiro ano, amante das artes e das ciências. Gosto de poder unir os dois pela minha poesia! Escrevo pouco e leio muito... sinto que as vezes outras vozes podem falar por mim. Quando não, não posso permitir o silêncio: escrevo.

ESTÉTICA ESTÁTICA

Um conto ilusório de liberdade
Ludibria-me a espádua nua
E o vento cortante da madrugada
Interpreta a navalha de meus sonhos

Não há vida, não há calor
Somente uma antibiose perpétua
Em que as nuvens sombrias
São a mais próxima ideia de movimento

Quero sair
Mas meus pés não se movem
Sufocados na terra morta
Sob a silenciosa vigília do luar

E assim me conformo em meu cárcere
Na companhia de meu próprio ego
Nas circunstâncias de um tempo que não
passa
Na paisagem estática da eternidade

Poeta 44

**Então, meu nome é Bianca
Souza Granella, to no 2º
ano do ensino médio e
moro em Florianópolis-SC,
tenho 15 anos e escrever é
uma das formas que eu
me expresso, pra libertar
minhas sensações e
sentimentos :3**

Sorriso

Enxergo em você uma tristeza
Seu rosto sorri, mas seus olhos não
Como se estivessem presos a
eterna solidão
E lá quisessem ficar.

Os olhos sorriem mais que o
coração
Pois são a janela da alma
Deve ser a única coisa que nos
salva
De nos perdermos em nós mesmos.

Então, como prioridade, faça
ambos sorrirem
Porque quando partirem
Será a única coisa que deixaram na
memória
"Um sorriso com uma história."

Poeta 45

**Meu nome é Myrelle Padilla,
tenho 16 anos e estou
terminando o ensino médio.
Moro numa cidade pouco
conhecida, chamada Rainha
Isabel. Pretendo ser
jornalista e escritora. Amo
escrever poemas, crônicas e
contos.**

A dor

"Dor é:

Você abrir mão
De coisas, e pessoas
Para satisfazer
pessoas à toa.

Dor é:

Você fazer tudo
E ser reconhecido
por nada,
E como nada.

Dor é:

Você ouvir palavras
Nada inspiradoras
Animadoras e
valorizadoras
DAQUELAS pessoas.

Dor é:

Você gritar
Cuspir ou vomitar
Desabafos duros
Sem poder chorar.

Dor é:

Morder o lábio
Para conter as lágrimas.
É não ter apoio,
E não poder gritar
SOCORRO!

Dor é:

Não ser correspondido,
Muito menos entendido.
É ser sozinho,
Solitário como um
espinho.

Dor é:

Enfim
Engolir em seco.
Sozinho.
Até o fim."

Poeta 46

**Meu nome é Rafaele Lima,
tenho 18 anos, sou estudante
de Letras, moro no interior
de Pernambuco, e escrevo
enquanto viver.**

**Agosto demora a passar,
Mas se a gosto quiseres,
Te ajudo a não passar
Assim pela minha vida,
Com essa pressa,
De quem nunca quis chegar.
Enquanto agosto
Passa devagar,
A teu gosto,
Não te deixo passar.**

Poeta 47

**Meu nome é Eunice Castillo,
tenho 58 anos, formada no
curso de pedagogia e
estudante do curso de Letras
pela UAB, no IFTM. Adoro
poesias e por um bom tempo
foi meu reduto e temi em
escrevê-las, vira e mexe
busco refúgio nos poemas.**

**Quando transbordo
faço poema
ancoro as palavras
no papel**

**quando vazia
colho os excessos alheios
borboleteando
nas pétalas do girassol**

**de quando em quando
respiro**

Poeta 48

Ana Paula Teixeira. Estudante universitária, curso Ciências Biológicas- Modalidade Licenciatura, gosto de pessoas que demonstram seu lado humano, generoso que têm vontade lutar por boas causas.

Esquecidos

Olhos vazios e secos ao relento
Alma que sofre e penumbra
Vontade de ser humano
Homem bom sedento

A noite chega fria
Traz o passado
Lembranças da família
Agonia sem fim, dor, saudade, desespero

Necessidade de aconchego
As lágrimas percorrem seu rosto
Estampam seu sofrimento
Boca calada, boca sem gosto
Eles estão esquecidos

Homem sem valor
Padece de fé
Companheiro sombrio
Frio ou calor
Na rua encontra abrigo
Nesse mundo apático, onde eles estão
esquecidos

Poeta 49

**Meu nome é Aline Nobre,
tenho 18 anos, sou
acadêmica de Engenharia
Ambiental e Sanitária. Sou
amante de poesia, cinema,
música, livros e da lua. Nas
horas vagas gosto de escrever
(principalmente poesia),
tocar violão, ler e ouvir
música.**

Flácido

Flácido,
No dicionário: mole, sem firmeza
Na minha vida é você
Que vai embora, nem pestaneja.

Te descrevo em quatro notas
Que juntas dizem quem é você
FÁ-LÁ-SÍ-DÓ
Descrevem bem o teu ser.

Te toco todos os dias
Mas só em meu violão
Pois como tu fostes embora
Estás longe de minhas mãos

Porém tudo o que é flácido
Não resiste e vai ceder
Espero que a saudade te aperte
E você não resista e venha me ver.

Poeta 50

Meu nome é Gabrielle Gasbarra, tenho 15 anos, estudante do ensino médio e informática para internet em Ribeirão Pires. Meus amigos e eu já criamos um projeto de incentivação à leitura e escrita. Amo escrever sobre a vida.

Infinito Finito

Não precisa fazer sentido.

Aliás nós nunca fizemos sentido, não precisávamos disso.

Estávamos ali, éramos infinitos.

Eu dou ênfase ao meu amor,
Ao meu estúpido e cego amor,
Aquele que me engana, me trai.

E me entristece.

É sempre por ele que meu coração se apetece.

Nosso amor não pôde nos salvar, mas abrir os olhos para que não ocorra novamente.

E como em uma guerra,

Onde o mais fraco morre,

E o mais forte permanece intacto

Ele morre dentro de ti.

Pois é tão fraco quanto sua mentira.

Paixão, não é amor.

Ah amor, maldito amor.

Mexendo com os sentimentos alheios,

Outra vez.

Não toque no assunto deste enganador.

Poeta 51

Ana Cristina Cosme da Silva Lira. Graduada em Letras Português e pós-graduada em Educação Especial Inclusiva. Desde adolescente escrevo poesias. Amo escrevê-las. Elas me transcendem a fim de buscar algumas respostas obscuras.

Deslumbramento

Deslumbrar-se é buscar prazer em objetos,
Esquecer a existência do além,
Centrar-se no unívoco o qual simplifica o
desejo.

A fruição singela diante do ser material,
Mais fácil sentir isso por meio da
“aparência profunda”

O alcance da felicidade é melhor
observado diante da superficialidade

O ser hoje é muito complexo

A maioria prefere não ser, e se aventurar
no vácuo.

Isso se torna doloroso para quem enxerga
o intenso,

Não compreende tanta lassidão na vida

O tolerável passa a ser obscuro.

A sabedoria precisa agir internamente

Para suportar palavras desprovidas de
semântica.

Poeta 52

**Meu nome é Gabriel Felix
de Oliveira, moro em
Hortolândia, não gosto de
escrever, então escrevo!
Há coisas que necessitam
ser ditas.**

Tonto

Sou o que sôo

Tom tôo

E vou que voo

Poeta 53

**Meu nome é Drielle da Silva
Moreira, tenho 23 anos, Sou
estudante universitária. Ao
meu ponto de vista escrever
é Uma forma de dizer para
mim coisas que não digo aos
outros. É como eu descubro o
mundo e as coisas que ele
esconde de mim.**

"Um sorriso e um papel em branco"

Para fazer um poema não é preciso ter rima. É preciso encantamento, dor, paixão e tormento.

Você que sorri alegremente escreva os sonhos em sua mente.

Grave dentro do teu peito o amor, o ódio e o rejeito.

Cante a canção do medo e exorcize este enredo.

Reinvente sua linha deixe reta ou curvilínea. Plante flores no seu jardim ou destrua tudo e vá para Pequim.

Faça tudo o que quiser seja homem, menino ou mulher.

Continue construindo, destruindo e reconstruindo.

Desenhe, conte e faça um milhão de poemas.

Use nanquim, caneta, lápis ou bico pena. Rime, desrime e não se repreenda!

Poeta 54

Barbara Greselle. Pseudo-poetisa; futura fotógrafa; vegetariana; gosto de gente que é como xícara de chá quente em noite fria.

**Amarela
Amar ela
é como amar ao vento,
sempre suave
e cheio de acalento.**

**É como amar a chuva,
junto de sua ira fugaz
calmaria traz.**

**Amar ela
é como amar as flores,
beleza em todas as cores.**

**É como amar ao mar,
indomável assim,
é dureza sem fim.**

Poeta 55

Sou a Maiara Santos, tenho 16 anos! A palavra oportunidade é a minha favorita do vocabulário e ando em busca dela sempre! Pensar e viver numa poesia é a minha vida! Escritora sonhadora e poeta apaixonada. Renovando a vida de forma inesperada!

Pobre jovem

Mais uma noite sonhando
Acreditando naquele lindo sonho
Pobre jovem... Mais uma iludida
Pobre jovem... Mais uma arrasada
Pobre jovem... Mais uma apaixonada.
Queria flores, queria amores,
Queria ver o céu estrelado
Não queria dores, nem outros amores
Mas queria ver o céu estrelado.
Acordou e chorou
Pobre jovem... Mais uma noite
desperdiçada
Pobre jovem... Mais uma noite passada
Pobre jovem... Mais uma vez
apaixonada.
Quebrou a cara, quebrou o coração
Quebrou tudo menos a imaginação
Pois esta, era quem alimentava sua
ilusão.

Poeta 56

Sou Mateus Henz, residente originário de Curitiba, por meio destes meios espero expressar muito do que eu sinto da vida e como podemos sempre melhorar o meio em que vivemos, acima de tudo dando exemplos. =D

**Nesta minha caminhada
Sigo na neutralidade
Com a alma já cansada
De tanta falsidade**

**Manifesto o que cultuo
Claro como um raio
Lhe mostro aqui dentro
O que rejeito e o que atraio**

**Não queira me derrubar
O Mestre está olhando
Como queres sarar
Se estás a envenenar?**

**Só seremos ambos iguais
Quando todos alcançarem a perfeição
Até lá só nos resta
Encarnação e mais reencarnação**

**Reinando sob a escuridão
Estou pronto para a batalha
Com minha espada em mãos
E um amor que não me falha.**

Poeta 57

Meu nome é Tais Aparecida,
tenho 25 anos sou de são
paulo, estudo análise de
sistema ,
sou apaixonada por poesias,
amo escrever e expor o que
sinto no papel, fazer das
palavras minhas fontes de
inspiração.

Significado da palavra amor

Almas que necessitam de carinho, dedicação e cuidado...

Sentimento essencial e intenso...

Melhor quando correspondido.

Observador, inquieto, fazendo o coração saltar do peito.

Chega sem avisar, ama sem enganar...

É quente como o vulcão, arde como pimenta...

É mais que paixão é mais que amizade é amor de verdade.

Te faz sorrir, te faz chorar não dá pra evitar...

É como a roda gigante, às vezes lá em cima às vezes lá embaixo...

Mais quando verdadeiro resiste ao fracasso.

Amor é puro não vê malícia, não tem interesse, nasce e morre dentro da gente.

De que maneira?

Ninguém entende!

Poeta 58

**Meu nome é Shelly Beraldo
Gonella de Araújo ,tenho 13
anos,sou estudante do
Ensino Fundamental em
Porto Ferreira SP.Amo
escrever poesias e poemas
que expressão minhas ideias
e sentimentos sobre
determinados assuntos.Amo
ler,leio livros desde os meus
nove anos de idade.**

Você foi um presente.
Mas, bagunçou a minha mente.
To crente que a gente vá ficar um dia junto.
E dessa vez vai ser pra sempre, pode ter certeza
que vai ser muito diferente.
Quando a gente quer, a gente faz.
Então, não me venha com "mas...".
Não foi a distancia a longo prazo que nos
distanciou.
Na verdade ela abriu uma grande janela de dor.
E você apenas autorizou o vento entrar e
derrubar,
o que nos restava de amor.
Acendi um cigarro, traguei e observei a fumaça.
Meu deus, meus pulmões devem estar uma
carcaça.
Mas, o cigarro me faz bem, ele me lembra um
alguém.
Acendi outro cigarro, aquele cigarro que você
dizia que um dia iria me matar, mas, olha que
ironia,
quem se matou de tanto amar foi eu.
E quem me matou por não saber amar foi você.
Mas é verdade, até que você fez por merecer.
Talvez você não mereça o meu perdão...
Mas o que custa amar com o coração?

Poeta 59

**Larissa Costa Granadeiro .Curso
o 9º ano do ensino
fundamental II, faço parte da
Academia Juvenil de Letras
de Vassouras e adoro música.
Gosto muito de compor
poesias e rap. Além disso
canto e amo atuar.**

Verdadeiro "Eu"

Deixo transparecer a parte mais forte de mim,
aliás a parte mais forte que na verdade é inexistente,
sou uma atriz no teatro que compõe a vida,
encarando um papel, que na verdade é transparente.

E eu, nem se quer sabia,
por mim estava sendo uma excelente atriz,
quando na verdade, por um pequeno descuido,
deixei perceberem que sou infeliz.

A máscara, não havia caído por inteira,
mas uma parte desapareceu,
mostrando uma parte, que na verdade,
por toda a vida se escondeu.

Então a parte forte, que nem se quer era forte,
de repente sumiu,
mostrando por inteira,
a verdadeira parte que sempre existiu;
Aquela parte frágil, tão doce,
que a parte falsa sempre cobriu.

Então do meio dessa história,
voltou-se ao era uma vez.
só que com o verdadeiro eu,
porque o falso em pedaços se fez.

Poeta 60

Meu nome é Léo Ottesen, eu sou gaúcho e tenho 22 anos.

Curso Letras –
português/francês na
Universidade Federal do Rio
Grande, além de realizar
pesquisa na área de crítica e
imaginário na literatura sul-
rio-grandense.

Viagem

Parece que passa ponte

Parece que passa mata

Passa dia, passa noite

Parece que passa nada

Passa tudo quanto é gente

Parece até que passa um monte

de pássaro em revoada

Poeta 61

**Meu nome é Polyana
Fernandes Gonçalves , tenho
18 anos, sou estudante de
biomedicina, gosto de ler e
escrever, tomar sorvete, falo
espanhol, amo cozinhar. Sou
feliz e grata a Deus pela
minha vida .**

Calango

No alto de um muro
Deitado tomando sol
Quase imperceptível , escuro
Está ele, o calango, que num arrebol

Parece dar um compasso de capoeira
Percebe minha presença e se manda
Perdi o prazer em observa-ló, pois ele
encanta
Igual a este réptil ágil a vida é passageira

Antes que vejo o vento sopra ,
Mas o muro permanece firme
Logo virá outro calango tomar sol
E aquecer seu sangue frio
Assim como muitos o tem
Porém o que sol não esquentava

Meu consolo é aproveitar este momento.
Carpe Diem
Antes que escape .

Poeta 62

Meu nome é Milleny Kevli, tenho 14 anos, gosto muito de poemas, apesar de não ser bem uma poeta, de vez em quando tenho inspiração e crio alguns "poemas", costumo chama-los de textinhos, pois acho que ser poeta vai bem mais além do que eu faço.

No brilho do meu quarto,
Com a escuridão do meu ser,
O vento a bater na minha janela,
No meu pensamento só vem você.

Não posso fazer versos sem ti,
Não posso viver um sorriso
medilcre,
Não posso encher gar felicidade na
tristeza,
Não posso deixar meu amor sair da
minha cabeça.

Finjo um sorriso se quer,
Mentir não distrai tristeza,
Lágrimas não sai da minha cabeça.

Uma palavra não cala gestos,
Um gesto não pode me iludir,
Uma ilusão é viver pensando em ti.

Poeta 63

**Gislaine Barbosa Calumbi da
Silva. Baiana, nascida em
Cachoeira (Cidade
Monumento Nacional)
convivi com variadas
linguagens das artes toda
vida. Estudei Museologia na
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia. Escrever
é meu vicio.**

**Todas as leis e regras
Desfazem-se em teu silêncio
Quando aladas madrugadas
Definem-se em meu querer por ti**

**És um mistério integrado
Em sons, amores, sorrisos e cores
Cala a minha voz no segundo em
que o que mais preciso é te dizer
Que te amo**

Poeta 64

**Eduarda Gonçalves da Fonseca.
Jovem entusiasta de poesia,
15 anos, aquariana,
estudante de Meio
Ambiente, de lua, amante de
ufologia, astronomia e
música popular brasileira.
Projeto de escritora nas horas
vagas.**

Bem como uma onda

Apareci da multidão das gotas

Juntei os pedaços

Para me reinventar

Reergui-me

Me fiz maior

Para no fim

Como de costume

Quebrar na orla

Jogada novamente aos teus pés

Poeta 65

**Meu nome é Andressa
Fernanda de Jesus, tenho 15
anos. Moro no Riacho Fundo
II - DF e sou estudante da 8ª
série. Fico muito feliz de ter
descoberto esse dom tão
lindo que tenho, de escrever!**

Ao Por-Do-Sol

E foi naquela tarde diante ao Por-do-Sol que te vi,
E no embalo do seu olhar
Quase me deixei levar.

Seu encanto tão presente,
Na minha vida quase ausente.

Não sei se cheguei na hora certa,
Mas sei que não pedi autorização
Para esta descoberta.

Eu só queria saber
Se podia correr pra te encontrar,
Por que no segundo a seguir,
Eu estaria ao teu lado á te abraçar.

Poeta 66

Natalia Vieira Dias. Uma jovem poeta! Que tenta se expressar escutando músicas que te motivam ou te fazem chorar ! Música me inspira, me motiva!

A distancia.

Que nosso amor seja que nem as ondas do mar, infinitas
que mesmo com obstáculos a gente saiba perdoar e
acreditar que tudo vai melhorar
que mesmos machucados acharemos motivos para
recomeçar
que faremos o impossível, virar possível nos olhos das
pessoas que tanto duvidaram.

E nada deixaremos mudar o que construímos durante o
tempo
porque quando você encontra o que tanto procurou nada te
faz perde-la, até os problemas ajudam a fortalecer
basta suportamos tudo para algum dia, provar que sim
ainda existe pessoas que sabem amar!
se eu pudesse ler teus pensamentos e te fazer se sentir bem
por dentro

te daria minha alegria pra te provar que é você que me
motiva
se te ter viro um sonho não me cansaria de sonhar todo
dia,
se amar é suportar tudo,
suportaria tudo por você

Por mais longe que você pareça estar,
que so feliz por te amar,
te provar que só contigo quero estar e nunca te trocar,
por mais longe que você pareça estar.

Poeta 67

**Sou Celina Sheila Macome,
residente em Mocambique,
poetisa e declamadora com
29 anos de idade, Estudante
de Publicidade e Marketing
na Escola Superior de
Jornalismo.**

Sou Mulher

Meu sorriso desperta dentro dos meus olhos
o meu rosto envolve-se em coragem
acordo pensando em descrever uma nova página
os meus passos rimam dentro de mim

Sou uma mulher que grita pela manhã em
felicidade
o brilhar envolve o meu ser
revelando-me em cada capítulo da vida

Chamo o mundo ao mais próximo
detesto guerras e brigas
amo a paz

Sou mulher que faz história a cada dia
criei uma vida num livro imaginário
criei um dicionário com mil palavras
que eleva a mulher

Batam palmas para todas as mulheres
do mundo
sou mulher que desperta na vitória.

Poeta 68

**Meu nome é Elaine Nishimura,
tenho 15 anos. Atualmente
sou estudante de nutrição
mas meu sonho sempre foi
de publicar um livro onde
meu leitores pudessem se
identificar com a história.
Uma frase que me define: A
perfeição é imperfeita.**

Início do fim

Por mais que tente te esquecer
não consigo pois só penso em você
Por mais que doa sua partida
meu coração dispara quando te vejo na
saída

Por mais que me faça chorar
vejo o amor em seu olhar

Por mais distante que pareça estar
o meu coração contigo sempre estará

Por mais imperfeito que possa ser
a nossa história só a nós vai pertencer

Por mais que viva sem você a me
recolher

em meus sonhos sempre vem me ver

Por mais que te ame sem igual
nossa história tem um ponto

mas espero que não seja o final.

Poeta 69

Monica Fernandes. Sou professora de educação infantil, moro com minha duas filhas, adoro música, fotografia e poesia. Divulgo meus escritos em minha página no facebook.

**Ela é mulher decidida,
independente**

**E possui um lado menina e
envolvente.**

Ele é homem forte, maduro

**E se viu de novo um menino ao
encontrá-la.**

Suas afinidades os aproximaram

**E em suas necessidades se
completaram.**

Ela o escolheu para se entregar

E ele não sabe mais sem ela ficar.

Poeta 70

Claudia Cristina Santos Rocha.

**Meu nome é Claudinha
Duracel, tenho 44 anos. Sou
casada e tenho três filhas e
um neto. Moro no Rio de
Janeiro, desde que nasci. Sou
vascaína. Adoro escrever,
desde sempre.**

Chegou.
E com a velocidade da luz,
me invadiu por inteira.

Dominou meus pensamentos,
minha mente, meu sonhar.
E meio de repente,
eu comecei a gostar.

E dessa vontade,
que não quer passar.
Se tornou realidade,
já me faz amar.

Não sei quanto,
não sei como,
não sei nada,
além de que quero te experimentar.

Pra saber que gosto tem.
Quero te tocar.
Invadir-te o corpo inteiro,
e não mais parar.

Por que a vida, sem rodeios,
foi feita pra amar...
E em meus devaneios,
eu sou o teu céu e você é o meu mar.

Sim, podes voar...
E eu, posso mergulhar?

Poeta 71

**Meu nome é Amanda Nunes
Burgos, sou casada, mãe de
dois filhos, psicóloga e
brincar com as palavras é real
expressão de meus
sentimentos e emoções.**

Você não anda na minha rua, não caminha os meus passos, não ergue meu olhar.

Você não sonha meus sonhos, não pinta meus quadros, não ouve meu cantar.

Você, nem sabe o que eu toco. Se é piano, flauta, violoncelo ou tamborim.

Você, não samba descalço, não ouve rock alto, e desconhece que a minha bossa, nem é tão nova assim.

Você não reza a minha fé, não medita meu mantra, não escala os meus medos.

Você acha muito, percebe muito, critica muito, e acha que sou só segredos.

Você tem teorias, desenvolve ideias, acredita nelas , e ponto. Fim.

Você sorri sem graça, achando que tudo que passa não é percebido por mim.

Você pode achar, pode se dar, pensar, me falar, sim, pode sim.

Mas essas coisas não pesam, porque a cada dia, tenho mais certeza que você não sabe absolutamente nada sobre mim.

Poeta 72

**Olá, meu nome é Luiza Tayne,
tenho 15 anos estou
cursando o ensino médio e
sou apaixonada por animais,
escrever, fotografias e
musicas.**

**" Somos pequenos grãos
procurando um refugio do
vento forte e se escondendo
da melancolia. "**

Só nesse espaço grande da vida
Percebo quem realmente sou eu.
Sonhos podem acabar em
segundos,
E tudo que você quis um dia, pode
virar pó que nem você.
Fazendo suas cinzas passar por
varias ruas, bairros e cidades,
Até não restar mais nada. Apenas,
a saudade.
Pois a vida é uma constante
passagem de pessoas boas e más.
Só fica aquelas que sabem viver,
E se vão aquelas que precisam de
descanso.

Poeta 73

Juliana Regazoli. Sou uma pessoa inquieta por fazer muitas coisas, que chamo de trabalhos. Uma eterna aprendiz da vida, que adora trocar conhecimentos. Adoro teatro, dança, plantas e poesia para crianças!

Da minha janela

Da minha janela
vejo a vida passar
o mundo tornar-se outro.
Daqui já vi a chuva inundar,
a rua chegar,
avião voar,
a velha queimar tudo o que via pela frente.
Vi os prédios subirem,
o verde sumir,
e a força do vento levar...
Daqui já vi gavião, coruja, bem-te-vi,
urubu, João-de-Barro, gralha-azul e
quero-quero.
Já vi Lua Cheia, Crescente e Minguante,
estrela Dalva, estrela cadente.
Vi criança em cima de árvore,
cachorro querendo entrar,
já recebi surpresas e carinhos,
já uivei,
já chorei,
já pedi pro destino.
Da minha janela a vida mudou,
o tempo parou,
vi a Terra girar.
Vi casais andando na chuva,
os bichos passando em bando,
e vi cavalos pastando.
Vi o poente queimar,
pássaro gritar,
vi fogueira,
vi árvore secar.
Daqui já vi mil cenas,
mais, quem sabe,
vi grama crescer
e virar mato,
vi enxada chegar e virar fato.
Da minha janela,
Vi a terra mexer,
vi tanta gente nascer,
vi a menina crescer!

Poeta 74

**Meu nome é Salvador Faria,
tenho 59 anos, sou
Aposentado, administrador,
ludoeducador, escotista,
cursei a faculdade Sao Judas
Tadeu e autamente estou
residindo em São Paulo.**

Já escrevi sobre meus sentimentos
Já descrevi verdades e mentiras
Fantasias, aventuras e sonhos
Fui amado, amigo, fiel, traidor
Velho, novo, besta, viajante
Fiquei preso no silêncio, sufocou
Um prelúdio de mudança prevista,
Sendo um fraco de ideais perdidos
Jogando palavras com pouco sentido
Controvérsias que o tempo cuidou.
Declarei o que sinto, perdoei,
Tentei esquecer, reviver e ouvi,
Entendi que a vida é assim,
Somos donos de uns momentos
E do resto apenas um instrumento.
Crescer, aprender, ter e criar
Buscar um caminho que lhe apraz
Tem sol e tem chuva, curvas e retas
As pedras e espinhos, os tropeços,
Partes da trilha das boas conquistas.

Poeta 75

Meu nome é Kelly Oliveira conhecida pelo pseudônimo “Sra.Star Girl”, estudante de Serviço Social nascida na terra do dendê em Salvador-Ba, onde floresceu minha paixão pela escrita através de um amigo que guardo grande estima e carinho.

Sou Estações

Sou Outono...

**Amarelo as folhas guardadas na
memória**

**Meu sopro forte espalha todos os
momentos**

Sou Inverno...

**Faço nevar dentro do coração
Congelo aqueles sentimentos**

Sou Primavera...

**Desabrocho as flores do amor
Pinto tudo de todas as cores**

Sou Verão...

**Irradio esperança no céu
Trago luz a seu coração**

Poeta 76

**Meu nome é Suzemara Wirtti,
tenho 29 anos, sou casada e
tenho uma filha. Sou
formada em Letras, mas no
momento trabalho com a
educação infantil. Moro no
litoral norte do Rio Grande
do Sul e eu amo escrever!**

Amor

Quando fico sem te ver
Fico triste,
Com saudades de você
E a saudade insiste,
Em machucar meu coração

Não basta dizer:
"- Vou te esquecer!"
Pois sei que isso é ilusão,
Por mais que eu tente
Você não sai do meu coração.

Quando o vejo com outra
Dos meus olhos correm lágrimas,
Lágrimas de dor,
Quando beijo outros lábios
Vem na lembrança o nosso amor.

Que durou tão pouco tempo,
E com o vento se foi...

Poeta 77

**Bem, meu nome é Clévia
Cristina, tenho 16 anos, sou
estudante, 2º Grau no colégio
C.E.G.V em Mata de São João.
Gosto de extravazar meus
sentimentos através da
escrita, sejam eles alegres ou
tristes, ou seja, sou
apaixonada pela arte de
escrever.**

Lamentos de uma adolescente

No silêncio escuro do meu quarto
A dor me invade, sem piedade
Me fazendo refém da solidão
Sem se importar até mesmo com minha idade.

Não consigo escutar mais nada,
A não ser as batidas frenéticas do meu coração,
Clamando e até mesmo gritando
Sem saber o que fazer em meio a essa atribulação.

Confusões em minha mente ,
Mudam minhas atitudes,
Fico nervosa o tempo todo,
Mesmo que isso não me ajude.

A pior mentira,
É mentir pra si mesmo
As vezes mentes sem saber
Ou mente por simples medo.

São coisas da vida,
É inevitável não passar,,
Mas, mesmo que seja insuportável,
É preciso suportar.

Para que venham as alegrias,
Primeiro são as tristezas
Paulando todos os obstáculos,
Para se conquistar uma vida inteira.

Impedir não posso,
Mas desabafo o que tenho em mente,
Expressando os meus sentimentos
Apenas um lamento de adolescente.

Poeta 78

Stela Victório Faustino. Sou psicóloga clínica, mestranda em psicanálise e estudante de música. Vou publicar meu primeiro livro ainda este ano que já está na fase de edição.

Arco-íris

De tantas cores
é feita a vida,
Tantos sabores
nela provamos,
De que será feita a partida
daqueles que amamos?

Se ouvimos numa música
o tom da despedida,
e sentimos ali
aquela dor da partida,
porque não fazer
do lindo sol que olhamos,
e do “pic nic”
que reúne amigas,
a oportunidade
de fazer um laço.
Aquele de um forte nó na ponta,
e que nunca desata:
Não desata!

Se ninguém viu
o arco-íris
não importa.
Ele era pequeno,
mas eu vi.
E nas insignificâncias da vida
é que estão os grande sentidos:
um momento que te captura!

Poeta 79

Me chamo Luana Estrela, tenho 29 anos, formada em desing gráfico, escrevo a algum tempo, escrevi uma peça de teatro, tenho um livro em andamento, escrevi por um tempo para um jornal de circulação interna.

E passa o tempo sem pressa nos dedos daqueles sonham,
que voam e dos que querem...

Sonha a menina que encanta, canta e dança a musica da
esperança que encontrou esquecida em um canto
qualquer...

E os olhos simpáticos, estáticos, cansados e esquecidos
da senhora que vivia a fantasia de uma feliz mulher...

E passa o tempo sem pressa nos dedos daqueles sonham,
que voam e dos que querem...

O homem sem sapatos, barbudo e sujo, que já não
acredita em um futuro que se perdeu no passado
esquecido no presente, tantas horas, tantos dias já não
faz nem diferença se está bem ou se por acaso adoeça.

E a criança que corre despreocupada olhando pro céu,
não procurando por um milagre, mas uma pipa de papel,
que baila colorida quase sem graça e que não sabe o que
se passa...

E passa o tempo sem pressa nos dedos daqueles sonham,
que voam e dos que querem...

Sem graça o palhaço nem se quer sorri, chora por não
saber o que esta por vir, o mágico sem magia não mais
contagia e esta sempre em nostalgia, circo furado sem
tento sem nada...

Corre o rato atrás do gato, vejo que algo esta errado,
medos incoerente que aparecem de repente e afeta tudo
que é vivente...

E passa o tempo sem pressa nos dedos daqueles sonham,
que voam e dos que querem...

Poeta 80

José Carlos Jamine. Sou um jovem estudante, cristão e Concorrente para o ensino superior, atualmente sou professor da Escola Domincal.

O amor

Uma arma sentimental que dispara sem parar
Um sujeito ambiental que diz para ao entrar
Uma palavra amorosa que a ninguém faz mal
Tao formosa e abrangente inspirado como tal

O Amor...

Uma arma que da vida so a quem sabe amar
Quem sabe amar toma a vida mergulhada num belo
mar
Como um pescador pelo peixe, nao um peixe pelo
pescador
Ambulante no amor retalhado pela dor

Ah! Quem e digno deste amor...
Uma arma cultivada e semeada como cevada
Recolhida e escolhida que nao como mas consumo
Em brandos coracoes me comprazo por valor

E o amor...

Unica arma poderosa engajado no anfiltro das
roseiras
Resistente em todos cantos do planeta
Na margem do vento foi estampado pela caneta
Para escrever e descrever os versos da poesia

Poeta 81

**Meu nome é Joana D'arc,tenho
17 anos,sou estudante do
ensino médio em acarauú e eu
me sinto um prazer enorme
em escrever.**

Sentimento de paixão passageira,
Momentos de incertezas com o imaginável,
Raiva das minhas próprias decisões.
Trancada no meu mundo desumano
O meu futuro é incerto.

Opiniões surgem sobre o que devo fazer da
vida,
Todos me desconhecem
Por onde passo sou apontada,
Criticada, por que as pessoas querem
determinar a minha personalidade.

Personalizar uma realidade que não procuro,
Esconder-me em uma pessoa normal.
Vida que traz renúncia perante as escolhas,
Sorriso para esconder a tristeza dos meus olhos.

Quem sou eu afinal?
O meu sorriso foi projetado para uma
propaganda feliz,
A sociedade me consome a cada minuto
Sinto-me perdida entre becos e vielas do meu
pensar
Procuro minha outra metade nas ruas, faço
anúncios e
Sinto que qualquer hora
Poderei encontrar a minha outra face.

Poeta 82

**Meu nome é Juliana de
Andrade,tenho 19 anos,e
poesia pra mim é cantar as
palavras no silêncio.Sou
infinitamente grata por
escrever.**

**Eu acredito que num dia,
sem proveitos e insolações,
o amor me encontrará em tristes
linhas,
na mendicância de outros
corações.**

**Então abrirá para mim o próprio
sol**

**e me queimará com a sua luz,
não terei mais que escrever
melancolias**

**ou fábulas que o tempo corrói,
pois saberei reconhecer, em
plenitude,**

**a dádiva que o tempo não
destrói.**

Poeta 83

Renan Xavier, um solitário poeta de um poema só. Com 22 anos de carga, graduado em Gestão Ambiental e que nasceu em Natal- RN. Um sonho? Ser escritor. Este sou eu.

Rainha

Teu reino triunfa aos meus olhos
Me pego perdido em teus cachos
Insano eu puxo os ferrolhos
Para ver teus sorrisos soltos

Um Rei, nada nobre, nada belo
Muito pobre! Um amor singelo
Devota a ti um amor imenso
Teu olhar me faz ficar intenso
Pra em teus abraços novamente
cair

Rainha, dona do meu ser
Caminhar ao teu lado pra sempre
É o desejo mais potente
Que eu quero ter

Poeta 84

**Eu me chamo Clarice Nery,
tenho 26 anos, moro em
Recife-PE, sou professora de
Biologia, adoro escrever nos
momentos de ira, mas vivo a
vida com alegria e harmonia.**

Os cachorros no navio
Eles não sentiam dores.
Ou sentiam?
Sentiam e não conseguiam expor livremente seus
sofrimentos.

Eles não sentiam fome, porque a fome era um
sofrimento rotineiro,
Pois os buracos de suas paredes estomacais
permaneciam cicatrizados...
As cicatrizes endógenas eram rugosidades de uma
viagem atroz.

O navio encontrava-se estagnado, mas no seu
interior era uma boate agitada,
Sangue segregava pelo navio malacafento
Complanavam gritos orquestrais.

No compasso do navio, o mar se tornava calmo,
aparentemente calmo!
Eles dançavam num ritmo diferente, uma cadência
no movimento do chicote.
As noites eram extensas, os dias duradouros, mas
tampouco importava, pois eles não compreendiam a
procedência da viagem.

Por que viver sem liberdade?
Por que viver como cachorros no navio?
Por que viver como cachorros presos?
Os cachorros não comiam, não choravam, não
sorriam.
Os cachorros sucumbiam, feneciam no decorrer da
viagem.

Poeta 85

**Me chamo Tatiane Fonseca,
sou professora, mãe, amiga e
estudante do último período
do curso de Biologia.**

**Acredito que a poesia é algo
libertador. Por esse motivo
sempre digo : Que nunca nos
falte o pão, o amor e a
poesia...**

Toda carne ferida se contrai
Volta a si
Se fecha.

Todo machado que corta
Um dia foi ferido e exala o cheiro de piedade

Não se deve partir sem deixar saudade
Não se vive sem correr riscos
Não se ama pela metade

Quem deseja alçar vôo
Precisa primeiro conhecer o vento
Dilacerar o medo de altura
E contemplar a mudança de tempo

Quem almeja o vôo precisa ser flexível...

Caso interrompa o silêncio
Saiba lidar com o barulho
Com o som cortante dos gritos internos
Com a fala ao pé do ouvido de quem não te diz nada

Exige compreender os sons inigmáticos que saem
d'alma

Só ouve bem que escuta o incerto
O que lhe causa arrepio
O que não limita prazer

E mesmo com a ferida exposta
Só vive quem não tem medo da dor

Poeta 86

Me chamo Magaly Beatriz de Matos, tenho 15 primaveras (anos) e curso o ensino médio em Olindina, interior da Bahia. Casada com os números e amante das palavras, procurando uma relação além do prazer com as mesmas. Que tal uma amizade?

Crime de amar.

Seria um crime roubar-te para mim?
Seria um crime te amar?

Seria eu um ladrão divergente
Onde adentro tua mente afim de me
estimar?

Seria eu um egoísta qualquer
Onde como resgate aceito tua fé, tu quer?

Ou seria tu uma vítima feliz,
Uma comparsa aprendiz que aceita este
fim,
O que me diz?

Seria nós aliados contentes,
Nos amando em mente debaixo do luar?

Lua e estrelas testemunhas do nosso
prazer,
Areia e mar cúmplices do nosso amar.

Poeta 87

Sou Ligia Maria, tenho vinte anos, sou estudante de Psicologia, moro em Guarulhos - SP. Escrever é me comunicar com o externo com o que há de mais interior, é me transbordar sem me importar com os demais.

Há - mar

Naquelas fotos bem ultrapassadas
Você transpassou partidas cortantes
Deslizam leves, no piscar caladas
Figuras enquadradas penetrantes.

Nesse mar insano bebemos mágoas,
Amargo gosto de recordações.
No fundo pranto de vermelhas águas
Vibra o músico músculo, pulsões.

Canto para nosso conto sereiar
Vou te ancorar no fundo do meu mundo.
O meu imenso mar me leva a pensar
Derramo-te pelos olhos profundos.

O meu porto seguro é teu par,
Grande luz transbordante do meu quarto,
Lúcidos visores fazem o amar,
Você está preso no meu retrato!

Poeta 88

Meu nome é Éwerton Dantas de Sousa, tenho 35 anos, sou professor de crianças. Não sou poeta nem escritor, apenas um juntador de palavras que compartilha com as pessoas um pouco dos seus pensamentos.

Um pouco mais...
Perguntas são feitas...
Pensadas, respondidas.
Perguntas são planejadas, direcionadas...
Objetivas, subjetivas perguntas são assim.
Perguntas buscam respostas...
Conhecimento em si.
Se apresentam em vários corpos...
Faladas, escritas...
Ou até rabiscadas.
Respostas são ditas...
Pensadas...
Refletidas.
Só tem um detalhe,
Perguntas ou respostas,
Não tem cheiro...
Nao tem cor...
Assim como a água. ..
Também não tem sabor.
A vida e sua serenidade...
Precisa ser sentida...
No frio ou no calor...
Nos encantos de uma paixão,
Na delícia de um amor.
Perguntas e respostas...
Estamos sempre atrás...
Mas o doce da vida...
Talvez esteja nas armadilhas,
Nunca ditas,
Nunca perguntadas,
Nunca respondidas.
E por mais que tenhamos certeza,
Que chegamos o mais longe possível...
A vida nos mostra,
Que ainda podemos seguir...
Um pouco mais...

Poeta 89

**Suélen Emerick, 22 anos,
estudante de jornalismo e
apaixonada por poesia desde
que aprendeu a escrever o
próprio nome. Leio, escrevo,
sinto e vivo.**

Amor a ver navios

Ah! Mar,
Amar é:
Maré.

Maré sobe,
maré desce,
mas amor não esmorece.

Mar revolto
tem ressaca.
Amor também.

Maré vai,
Maré vem,
meu bem.
Amores vão.

Adeus por enquanto.
Ah! Deus por encanto.
por em quanto couber
amor.

Em meio a essa onda de caos
por motivos que eu não sei bem quais
só quero que teu amor seja meu cais.

Poeta 90

**Maíla Pereira de Sousa.
Paraibana de nascimento,
apaixonada por histórias por
convicção, orgulhosa
inveterada, maliciosa por
natureza. Tida como irritante
ou mesmo chata por muitos.
Não sou escritora, mas
colocar no papel as minhas
ideias é minha paixão.**

Lembranças

Você ainda me causa arrepios,
Arrepios intensos,
Infelizmente!

A minha pele, ainda saturada com o seu cheiro,
Estremece em meio às sombras das lembranças
Que insistem em me perseguir.

Às vezes me pergunto se um dia isso vai passar.
Quando ao vê-lo não sentirei mais o meu corpo
tremor de emoção?

Ainda posso sentir o seu toque suave.

A lembrança de suas mãos firmes

Ainda é capaz de despertar delírios, calafrios...

Agora sei que não passarão apenas de
lembranças.

Mas, como me convencer disso?

Peço apenas que não me censure

Quando eu me debruçar sobre o seu corpo

Sem dar respostas,

Mas denunciando o meu desejo.

Poeta 91

Luanna Mesquita. Escrevo em algumas fases da vida e sempre esqueço as senhas dos blogs, perco as folhas...Mas as palavras moram sempre em mim e eu nelas.

Eu tinha uma mala que guardava algo.
Nela morava a maior metade de
minhas páginas.

Um pouco de sonho e solidão.
E um pouco de sal das lágrimas.

Tranquei com chave quando senti
medo.

Tranquei com tudo que havia dentro.
A solidão sufocou, o sonho dissolveu
Suor e lágrimas secaram sem saber por
quê.

Guardada em si própria
A mala, a mágoa, a maior parte de mim
Trancada com chave amarga
E eu não sei porque foi assim.

Segurei as chaves que eu havia
guardado
Não nos bolsos, mas do lado de dentro
do peito
Abri para mim a minha melhor metade.
E soube que nunca deveria ter sido de
outro jeito.

Poeta 92

**Morgado Henrique Mbalate.
Sou estudante de
Licenciatura em Filosofia na
Universidade São Tomás de
Moçambique. Comecei a
escrever poemas ou versos
em 2010 quando frequentava
o ensino geral. Não tenho
nenhuma obra publicada
ainda.**

Particularidades Do Meu Ser!

Minha mãe é a lua,
Sou irmão de todas as estrelas,
Filho primogénito do sol,
Neto do ar,
Condão do luar,
Sobrinho do vento.

Eu sou enteado da terra,
Acórdão do céu,
Reverso do arco-iris,
Vizinho de uma formiga,
Advogado das borboletas,
Pai coruja de um beija-flor,

(...) Sou poeira esquecida
nas gavetas de um trovão,
sei que pareço ser estranho,
mas isso pouco importa, pois não?
Porque, apesar de tudo,

Eu Sou Poeta de coração.

Poeta 93

**Meu nome é Ana Karoline
Araújo Nascimento, tenho 19
anos,
Sou estudante de letras. Amo
escrever, sou apaixonada por
livros. E meu sonho é ser
escritora.**

Poema do Desejo Total

Era a perfeita cena.
Roupas pelo chão,
Rendidos ao prazer que penetrava a alma.
Se ouvia os gemidos.
Sinais do ritmo do Amor.
Havia harmonia entre dois corpos
Que se uniam e tornavam-se um só.
Se entregaram aos mistérios da paixão.
Entre sussurros e olhares apaixonados,
Saciavam-se com o beijo a sede do Amor.
Toques suaves,
Depois apertões verazes .
Dois corações,
Uma só história.
Embragados de Amor,
Refletiam o brilho da paixão.
Sentiam o sabor da pele salgada,
Arrepiada, rendida.
Numa cama de madeira,
Em plena primavera,
Brota o fruto do desejo.
Se olham,
Saciados,
Se tocam suavemente.
Surge o bailado dos olhares,
Que entoam uma melodia da alma enamorada.
Liberta-se a alma, agarra-se ao Amor.
Debruçam-se nos braços um do outro.
E alí, no mais profundo aconchego,
Sorriem,
Sonham com o momento seguinte.
Num beijo,
Fecham os olhos.
Provam da cumplicidade que brota do Amor.
Que corre entre os dedos,
E espalha-se pelo Ar.
Sussurram ao ouvido,
Poucas promessas,
Porque depois da maior manifestação de Amor,
As promessas se perdem diante dos sentimentos vividos.

Poeta 94

Thomaz Pacífico Marques.

Minha arte preferida é música. Gosto muito de rock, metal e MPB e toco bateria.

No entanto, foi através da poesia que consegui expressar muitos dos meus sentimentos sobre o mundo.

Arte

A face da arte faz-se real
Se faz surreal
Subjetiva a voz ativa
Objetiva a segunda pessoa do plural

Quintana à Picasso
Caetane-se em seu passo
Salva a dor de Dalí
Com risadas de Chaplin

A arte pela arte
Viajando pela mente amada do Jorge
Leva Hendrix ao Buarque de Holanda,
Lennon à obra russa de Renato

Artistas e suas artes
Pintando o escrito
Escrevendo a pintura
Tornam o mundo de certa forma mais artístico

Acolher Revolucionárias Teorias Existenciais =
ARTE

Atingir Ritmos Trabalhados Exaustivamente =
ARTE

Adorar Releer Tantos Escritores = ARTE

Amar Renovar Teus Espíritos = ARTE

Poeta 95

**Meu nome é Vera Lúcia
Pereira Lima, tenho 37 anos,
sou estudante de Psicologia
no Rio Janeiro. A Poesia faz
parte da minha vida, respiro
e transpiro-a. Vivo a poesia
intensamente...**

Averso do tempo

Destruí o tempo

Construí barreiras

Aniquilei o mundo que era meu

Edifiquei cercas de arame farpado

**Dilacerei minha carne... À procura
do amor perdido**

Lutei pelo tempo... Com o tempo

Desejei a morte...

Derramei lágrimas até soluçar...

Agora morro de tanto viver.

Poeta 96

**Renata da Silva Lessa. Sou
uma advogada, publicitária,
escritora, sonhadora,
apaixonada. Não
necessariamente nessa
ordem. Luto pelo amor, pela
coragem de amar.**

Plantio

Eis me aqui, situação tão nova
Sem me situar no caminho inédito da vida
As voltas dadas, as retas traçadas,
Estraçalhadas pelo destino que teima em
fincar
Novas pegadas, a peça a se pregar
A pregar seus pés no chão, abrindo espaço
Cavando a terra a arar
Cavando o buraco do peito
Pra plantar sentimentos, bem no fundo,
bem cá dentro
A tão profundamente preencher, enraizar
Terra fofa, onde tudo se doa, todo se dá
O plantio sadio, sincero, verdadeiro
Semente lançada e plantada no tempo
A florir o que jamais se ousou esperar
Novidade, vida nova, boa nova a brotar
Vida inteira a semear, ainda há
E assim já se faz, perfaz -se, perpetuar-se-á
E assim será
Ficar, sem querer sair
Sair, com vontade louca de voltar.

Poeta 97

Marina Gomes Silva. Meu nome é Marina,tenho 13 anos sou estudante do 8° ano do ensino fundamental,Amo ler, desde pequena escrevo poemas, gosto de ler de ouvir histórias, sentimentos ,sensações que posso colocar em papel.

Sou eu

Eu sou à noite, no fim da ultima noite,
Ou talvez seja primeira?
No breu da noite é onde vivo
Sou criança no escuro, sou criatura da noite, claras
luzes da cidade.

Indo e vindo sem sentido eu sou filha do destino,
No começo e fim de dia
Não quero decepcioná-lo, talvez tudo esteja errado.
Vou sim, eu sou a palavra no fim do verso.

No frio, no calor, poeta observa pôr do sol, ou fim de
madrugada.
Solta, veste, fica, guarda, fala, corre sem rumo,
No frio, no calado mudo.
Vivendo o presente, em gesto absurdo.

De esperança de fé afável, eu sou amiga amável.
Portanto sou tua dor, sou sua palavra, sou teu amor...
Sou eu o silêncio da alma
Não perca a fé sou promessa que esta de pé, sou
consciência, o teu surreal.

Sou teu eu mais real,
Tua amada leal, amadora, esperançosa!
Palavras que brotam da mente, e se fazem
desapercebidas,
Sou eu companheira... a vida.

Poeta 98

Fauzia Michea. Sempre gostei de poesia e faço quando estou feliz e triste, pois na tristeza e quando notamos o quão felizes podemos ser ainda e na alegria o quão somos capazes.. Estes dois momentos para mim são de muita inspiração.

A dona da coragem

O meu olhar
Coberto de ânsia e estímulo
Descobre os segredos do meu cantar
Conhece as maravilhas do meu amanhã
E faz de mim mente de uma anciã

O meu sorriso
Abre caminhos em paredes de paraíso
Mostra de mim o que é de mim
Faz de mim alegria sem fim
Passeata dos que creem no amor

O meu andar
Desfrute de compasso embalante
Vaidoso e presunçoso
Passadeira de mim ao meu horizonte
Ritmo inconfundível que não deixa calar

Sou eu
Que ao cair me pego de coragem
E ao peregrinar não me lembro de paragem
E ao cansar não me deixo vacilar
Quão grande força, me faz levitar
Sou eu a DONA DA CORAGEM...

Poeta 99

Ana Lúcia Mendes dos Santos. Sou Pedagoga, natural de São Luís do Maranhão mas moro e Conceição do Araguaia Pará. Faço parte do Recanto das Letras, PEAPAZ , EPA e da Associação Internacional de Poetas. Sou uma eterna aprendiz, luto pelo que acredito. Amo ler e escrever.

Quem ama

Quem ama
Deixa livre o seu amor
Para que ele após levantar seu voo esteja de volta ao ninho
Quem ama
Não se apossa
Da individualidade do outro
Ama as virtudes
Compreende defeitos
Cala uma briga
Ao som de um beijo
Quem ama
Percebe bem mais... a beleza das rosas!
Faz da vida uma festa
Veste-se em verso e prosa
Faz amor
Como quem pisa nas estrelas
Rodopia em cometas
Desfazchuvas de meteoros
Ah! Quem ama
Sente paz na voz do amado

O pulsar do coração compassado
Perde-se todo ...
Para novamente se encontrar
Quem ama
Trata do outro com zelo
Não faz do ciúme um suicídio
Quem ama é livre
Como pássaro que voa
Faz da Terra um paraíso
Desce ao inferno se preciso
Para cuidar desse amor!
Quem ama , vive para amar!

Ana Lúcia Mendes dos Santos Sampaio (Clara Fênix)

Poeta 100

Aline Alves Miranda. Mineira de 24 anos, meu nome é Aline Alves. Comecei a escrever aos 15 anos. Hoje tenho um blog chamado "Meu Eu Inconstante" em parceria com um amigo, no qual compartilho meu trabalho.

Se quer, então vá

"Se quer ir, deixe ir
Se pensar em voltar
Se prenda em si

Se que fazer, que faça
Mas se for se arrepender
Disfarça

Quer fingir que está tudo bem, finja
Mas se te questionarem
Assuma essa sina

Se te prende à mente os erros
Que não se desacorrente do respeito
Mas ainda assim engula seus anseios

Se queres chorar
Dramatize no quarto trancado
Apague as luzes e faça seu espetáculo

Mas quando tratar de viver, amadureça
Porque dores e amarguras ficam por ai
Mesmo que você se esqueça"

Poeta 101

**Amanda Lopes Cesar. Bom,
acrescento a minha
estranheza como um fato
importante.**

**Sempre serei reconhecida
pelo meu jeito, e faço
questão de depositar essa
estranheza nos meus
poemas, e no meu amor
impossível.**

"És o numem que preencheu minha vida, e que acrescenta luz a essa morada vazia.

O vento veio a minha procura, me disse o quão belo são os seus olhos ao admirar a lua. Feição agradável, tens o rosto de menino, se expressa com a intensidade de um ser mais vivido...

Tem o encanto no olhar, a leveza em seu lábio, o traço marcado de seu maxilar que se completa com o descaso...

Há tanta perfeição em meus olhos, ou será em você? Tu és tão afável, que sinto culpa ao pensar em partir. Serei egoísta em deixar o mundo que eu mesma criei, pois não estou sozinha nessa imensidão, me acompanha sem saber, sempre está a me acompanhar.

Em minhas escritas e relatos, sempre será perene e receberá a intensidade merecida.

Espero estar nesse mundo, para poder te ver no ponto mais elevado que se pode atingir.

Lhe darei poemas pelo resto da vida, irei lhe entregar quantos livros for preciso, enquanto faço tudo isso...

Lhe dou a certeza que é porque amo você.

E se um dia eu deixar de escrever, é porque morri, pois se não for por isso, continuarei aqui, sem jamais te esquecer.

Pode doer ou magoar, posso sorrir ou chorar, mas com você aprendi a crescer, és o meu jaaneman."

-Amanda Lopes Cesar

Poeta 102

Cláudia Bulhões é como me chamam, tenho 50 anos, sou mãe, Médica Pediatra e pós graduada em Medicina do trabalho, QOS - PMAL RNR e amante das artes, entre elas a de escrever em versos e prosas o mais puro dos sentimentos, o amor.

TORMENTO

Sua tez
Delineia ao vento
O contentamento
De todos os momentos
Suspirados ao tempo

Seduzido
Vejo-me sedento
Lânguidos desejos
Atordoantes
Ecoam pulsantes

Tal qual chama de candeeiro
fumífero
Encandeia
E consome
Minhas ,
tão tuas,
Entranhas

Refaço
Vagarosamente
Sem desperdiçar deléveis fagulhas
Que antecedem
Prazeroso apagão.

Poeta 103

Ola, Chamo-me Hélder Alves
Munhelina (Xilunguini
D'novo), tenho 22 anos, sou
moçambicano, sou repórter e
Jornalista. mergulho no mar
da poesia para lavar o
excesso de imaginação que
carrego em meu âmago.

Quando os deuses do amor
Não me quiserem mais
Que a solidão, tristeza e dor
Consumam o que há além da minha alma

Quando o ritual da paixão
Me não for
Mais que um culto oculto
De um dogma que se revela inexistente
Que se escondam de mim os templos da Afrodite
Para que não ardam nas chamas da minha ira

Quando no meu horizonte, o sol deixar de brilhar
Forem os fantasmas das trevas
Estrelas em minha noite
Que nenhum outro sonho, seja plantado em meu
leito

Quando me faltar fé
E for roubada de mim a esperança
Que me reste como herança
A sina dos meus xicuembos*
Para não tombar de pé

Hélder Munhelina (Xilunguini D'novo)

xicuembos- Deuses em Xangana, lingua do sul de
Moçambique

Poeta 104

**Meu nome é Jacque Bush
tenho 51 anos, formada em
designer de interiores, mãe,
Vó e uma apaixonada por
palavras.**

Aprendi com a idade a ver sinais, sim sinais que as vezes os dias corridos não nos deixam perceber...

Aprendi que o amor pode estar mAis perto do que imagina...

Aprendi com o tempo que é melhor ter um companheiro do que um amante...e se puder ter os dois melhor ainda, mas um dia lá na frente o que realmente irá prevalecer é o companheirismo

Aprendi que daria tudo pra mudar algumas coisas do sr. Passado, mas infelizmente não podemos voltar pra trás, então esforce-se muito pra ser assertiva Hoje!!!

Aprendi que o maior tesouro de uma mulher são seus filhos, portanto cuide de seus tesouros....

Aprendi que a Gratidão é um exercício diário assim como o perdão...

E acima de tudo aprendi que só o amor transforma, cura, ensina, e nos direciona sempre em pequenos sinais...

Boa noite (Jacqueline Busch)

Poeta 105

Meu nome é Cibele Lima, jornalista, 29 anos, casada e mãe. Foi depois de passar por períodos de amor e dor, que escrever tornou-se mais necessário e prazeroso. Com poemas reproduzo o que leio, ouço e penso. Escrevo o que a alma deseja dizer.

Crianscendo

De pés descalços corre
Sem pressa, corre
De mãos vazias, pede
Depressa, se despede

Sentada ao chão, brinca
De tudo faz de conta, mas acredita
Com gestos delicados, inventa
Juntas estamos, somos trinca

Com sorriso largo, me ensina
Sem palavras, me fascina
Com olhos brilhando, me chama
Sem dizer nada, me ama

A felicidade, em face, aparece
Da sincera fé, vem a prece
Com coração sincero, agradece
Com alma de criança, cresce

Poeta 106

**Meu nome é Priscila Bettcher,
tenho 23 anos, moradora do
Estado do Rio de Janeiro.
Uma eterna apaixonada por
palavras, viciada em livros,
escrevo por hobby e por
paixão. Considero a escrita
uma forma de libertação da
mente e da alma.**

Um dia ela decidiu partir
Sem nada levar, apenas o peso da alma
para carregar
Sem pensar em nada, sem
arrependimentos, sem olhar para trás
Uma criatura a vagar, na longa estrada
sob o luar

Uma alma em busca de felicidade
Afundando-se na insanidade
Procurando nas ilegalidades
O gosto da felicidade

Transformando a doçura no olhar
No gosto amargo das enfermidades da
alma
Descobrimo o colorido dos paraísos
artificiais
E a escuridão ao acordar para o mundo
real.

- Priscila Bettcher

Poeta 107

**Natalia Tonetta. Tenho 16 anos
estou no segundo ano do
ensino médio, trabalho, faço
academia e teatro que é
minha paixão.**

Aqui nesta noite fria, meu
corpo congela
Minha alma descasca e meu
coração falece,
Meus olhos que se enchem
com a escuridão,
Ó alma desfalecida que cai
em meio aos corpos
Perdoe aqueles que não
conhecem o frio
Aqueles a quem é dado a luz
Ó alma que se vai e que
morre sem dizer adeus...

Poeta 108

Amanda Castro. Sou estudante do 2º ano do ensino médio, pretendo me formar em jornalismo e trabalhar em redação de revistas culturais. Escrever é algo que me deixa livre e gosto muito dessa sensação!

Poetiza-me!

Canta-me os seus mais lindos versetos,
Declama-me os trechos mais belos do teu
poema predileto

Poetiza-me!

Declara a todos os que te rodeiam que teus
olhos

Fazem amor somente com os meus,
Que tua boca só procura a minha
E os teus pés valseiam somente em busca dos
meus.

Ora, vejas o que causas em mim...

Viajo ao encostar nas tuas mãos frias
E não me importo com mais absolutamente
nada

Ora, no que eu me lembre poesia era fuga da
minha

Mais dura realidade, hoje em dia, porém,
escrevo para salvar e colecionar os mais lindos
momentos que a vida se deixou escapar...

Quem diria minha flor, uso tua própria poesia
para rimar nosso amor.

Poeta 109

**Bem, meu nome é Vinicius de
Freitas Pereira, tenho 16
anos, eu gosto de escrever
quando tenho alguma forte
emoção, talvez seja só uma
frescura minha, mas...**

Tempo

Tardes frias, sentado com um copo de
conhaque

Relembrando de coisas omitidas pelo
medo

No alto deste rochedo

Meu coração é como um relógio, seus
pulso são o som dum simples tique-taque

Entre as montanhas se ecoando, pouco a
pouco se dissipando

Me levando, e caminho nesta estrada sem
fim

Sem ter uma previa tarde, do que será
uma eternidade

Carregando com si, uma flor,

Tal no qual possui um perfume que me
prende

A um mundo de sonhos, ilusão

No lugar do meu coração, foram deixadas
apenas duas rosas

Uma para meu enterro e outra para minha
amada...

Poeta 110

Marlene Xavier. Sou tia da Vicky, tenho 29 anos, flamenguista, apaixonada pelo céu, pela lua...

Viajar é o meu combustível , meus amigos são os mesmos desde quando eu tinha 4 anos de idade. E tudo o que foi citado acima, eu lido com poesia e amor.

Teus sintomas em mim

Meu corpo são só sintomas
Da tua presença
Já não tenho controle sobre ele
Ele fala por si
Meus olhos te miram
E meu corpo fala
Grita

Se me encosta
Te sinto
Sinto a maciez
A leveza da tua pele
Aquela que eu confundi com a tua alma
Leve
Macia
Clara
Limpa

Eu gosto de admirá-la
De ficar olhando pra ela
Gosto de respirá-la
Assim eu te coloco pra dentro de mim
E transbordo Ana.

Poeta 111

**Alba Mirindiba. Sou médica,
casada e tenho 4 filhos.**

**Gosto de ler, escrever,
conversar e viajar.**

**Sou apaixonada pela minha
profissão, pela vida e por
Jesus.**

Nasci para ser feliz!

Com a chuva fina a batizar-me

E o sol a iluminar-me,

Nasci num dia de arco-íris...

De suas cores fiz minha

bandeira

De segunda a sexta-feira

E no final de semana também...

Havia música

E muita folia...

Nasci em meio à alegria,

Nos versos de uma poesia;

Nasci para ser feliz!

Poeta 112

**Thiago Lamas da Silva.
Sagitariano, tentando
equilibrar virtudes e defeitos.
Em eterno aprendizado.
Amante da música, da leitura
e da escrita. Como lema,
"Omnia Vincit Amor".**

"Armas e paixão"

"Uso essa arma pra compor
Mais um poema pra você
Em cada bolso, uma dor
Que agora eu ousou te dizer

São anos andando só
Pedras maltrataram meus pés
Meu coração virando pó
Sofrendo por não ter o que quer

Na estante aquele velho retrato
De épocas mais simples e tranquilas
Relembro aquele tempo, agora passado
Um período da vida que não volta mais

Nesta carta exponho meu coração
E sei que sentido nada faz
Você lê da minha confusão
No papel, sentimento é ineficaz

Então queimo essa paixão
A cada linha, a cada texto
Uso essas armas da solidão
E mais um pouco, a cada dia, esqueço"

Poeta 113

**Eu me chamo Julia Melo da
Silva, completei dezessete
anos em maio, estou
terminando o ensino médio e
pronta para entrar para a
faculdade de medicina. Meu
maior sonho é ser uma
escritora, e eu realmente
acredito no poder das
palavras.**

Este é o Fim

Canto, manhã tão tenra
Meu aconchego é terra
o sol nascente
empurra-me contra a corrente
Canto que este é o fim

O fim, meu companheiro
Borboletas de asas rasgadas
todas elas por mim, capturadas
me enlevam incandescentes
minha voz se espalha

Os dias, as horas
triste torpor
melancólica e lentamente
o que esfria o estômago é lava quente
a brisa entra na sala

Viro-me, os olhos sobressaltados
a manhã me acolhe
enquanto a luz dilacera
o olhar grudado à janela
entorpecida, canto sobre ela

Poeta 114

Micaela Maldonado. Hola soy estudiante de un plan llamado fines (comicion 64) con el que estoy terminando la secundaria, soy madre de tres hermosos hijos y soy casada desde muy pequeña me gusta escribir y es un hobby que me gustaría tener tiempo completo.

Naturaleza

Mirando las nubes que viajan
a la luna muestra su rostro,
Sus ojos son color tierra y su mirada es del
mar;

En sus manos duerme el equilibrio
Y su corazón es humano;
Nadie jamás ha visto sus ropas,
Y tampoco se han conocido sus hermanos.

La pena que carga no es suya,
Su causa de llanto es el despojo
Pero las aves le cantan para alegrarla;
La noche le entrega sus lumbreras
La brisa la acaricia,... el rocío la refresca.
En sus brazos el cansancio,...a sus pies la
derrota;

Mimos y caricias desaprovechados, ya
nadie la contempla,
Ya no la respetan, algunos pocos se
lamentan

Legara el dia en que muera, ya nadie la
contempla a la hermosa naturaleza.

Poeta 115

**Meu nome é Fabiana Reis,
tenho 19 anos, sou
acadêmica de letras
português (UESPI). Moro em
Timon–MA, sou apaixonada
desde a infância por
literatura e por tudo que se
relaciona ao processo de
expressão do que temos de
melhor dentro de nós.**

**Amar em silêncio
Teu olhar, ah teu olhar...
Inseguro e tocante,
Com um sorriso brilhante ao horizonte
Numa fração de segundos
A me conquistar.
Como uma brisa suave,
O sentimento é renovado
E sucessivamente no regaço
Acolhedor de um abraço,
Lábios se entrelaçam.
Então...como o apagar de uma vela,
Não existem mais olhares,
Somente o imaginar de um amor concreto.
Ou um eu consciente,
A espera de seu amado,
Com o interior machucado,
Vagando pelos pensamentos.
Percebo que amar é viajar,
Nem que seja por poucos instantes.**

Poeta 116

Sou Hellen Kellen Mendes Almeida, tenho 26 anos, estudante da graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Piauí. Sou amante das palavras, da arte e poesia. Escrevo há alguns anos, e é a arte da escrita que me renova todos os dias.

Triste ser poeta.
Por não sentir o que se mostra,
E esconder o que se sente.
É um tanto descontente
Achar que desse modo
Usurpando a dor exposta
Mantém-se a liberdade.

Em cada verso
A mesma rima
Revela a paz que há na guerra
De quem ri enquanto erra,
Mas que chora em silêncio
Na esperança de um dia
Estampar toda a verdade.

Sua fúria tão quieta
Que se escreve, enquanto cala,
E mesmo assim ainda fala
Como é triste ser poeta.

Poeta 117

Meu nome é Maria do Carmo Serafim de Souza - mais conhecida como Marie Serafim - tenho 25 anos e sou estudante de jornalismo na cidade de São Paulo; e encontro na poesia uma forma de expressar os meus singelos sentimentos.

Voa doce saudade

O tempo passou em um piscar de olhos;
Um ano fez desde sua partida...
Ocasinou um enorme vazio em todos.
Única! Vovó tu fostes muito amada!

Ao sinal de um castigo de cinta,
Era na aba de sua saia que corríamos
Atenta, contadora de histórias e esperta,
Era o nosso refúgio, nosso canto e ríamos.

Hoje o dia está frio, típico do inverno,
365 dias atrás, em sua estreia no céu,
Havia um sol agradável e terno
Dando-lhe as boas vindas em nuvens de véu.

Lembro-me do chá de camomila feito por ti,
Confortou-me das tristezas no qual encontrava-me
Palavras doces e gentis saíram por sua voz
Lágrimas passeavam pelo meu rosto e molhavam-me.

Confesso-te que peguei um dessabor por julho,
Mês que partira e de saudades me encheria.
Orações aladas façam-me um grande favor:
Levem beijos e abraços à minha vó! Alma
iluminada & amada!

Por: Marie Serafim

Poeta 118

**Meu nome é Karine Alves,
tenho 26 anos, sou estudante
do ensino superior, primeiro
ano de Publicidade e
Propaganda..em São Paulo-
Sp. Amo escrever, expressar
meu sentimentos.**

"VONTADE DE VOCÊ"

Vontade de tocar o céu.

No céu da minha boca que seu gosto está.

O sabor doce que invadiu o meu corpo.

Corpo que arde, sempre que vejo seu olhar.

Olhos que te buscam, diante da multidão.

Multidão em que me perco, buscando seus olhos cor de mel.

Mel que adoça a vida, doce da minha vida.

Em busca pela flor do campo, busco o cheiro teu..

Teu cheiro que ficou perdido em meu corpo.

Corpo que te chama, que te deseja.

Desejo que queima a pele de dentro pra fora.

Amor que transborda no peito.

No peito que ama te amar.

Coração solitário e carente..

que vive a te procurar.

Procurando vou seguindo.

Vou sonhando e vou orando.

Vou pedindo ao meu Senhor,

que eu encontre o seu amor.

que eu encontre o seu olhar.

Poeta 119

**Mariã Antunes. Doadora do
riso e Relações Públicas em
formação.**

**20 anos conceituada como
Miriã Antunes, Filha, Amiga,
Sonhadora Eterna e Escritora
de Coração.**

Antes de você chegar era
desespero,
Agora que você chegou, a
vida virou Calmaria.
Sempre sonhei com você
mudando minha vida,
Sempre vi dedicando me
todos os dias para você.

Via você em todos os lugares,
antes mesmo, de você surgir.
Parava só para lhe escrever,
Na esperança de você vir,
E me ouvir ler, todos os
poemas que para ti,
Tão somente a ti, Eu escrevi.

Poeta 120

Meu nome é Priscila Reis Santos, tenho 31 anos; sou professora de Língua Portuguesa. Sou amante de poesia; aprendi a escrever as letras do alfabeto sozinha e escrevo poemas desde a minha adolescência. Minha musa inspiradora é Cecília Meireles.

A Menina que Roubava Livros

Então, ela o beijou,
Mas sua boca gélida jazia;
Suas mãos, antes suaves e leves,
Agora, aos poucos, tornavam-se frias.

A dor que a tocou
Tinha um toque intenso de agonia,
Que a fez parar e pensar:
Quem no mundo, agora, ela teria?

Os destroços da paisagem,
A morte não queria.
Ela apenas se apossou,
De quem lhe dava alegria.

Agora, o tudo e o nada
Estavam e harmonia;
Nada tinha, tudo faltava...
E, assim, passaria os dias.

Poeta 121

**Me chamo Katiely Passos,
tenho 18 anos e sinto uma
paixão imensa por escrever e
fazer música. Sinto que
acalma e acorda, ao mesmo
tempo, todo o meu corpo,
começando pelo interior.**

**O descaso faz o acaso.
Caso com seus lindos traços.
Acaso podes saber o que
trará o amanhecer?**

Poeta 122

**Meu nome é Maria Jóia, tenho
24 anos, sou técnica em
nutrição e dietética e amo
escrever, porque realmente
acredito que escrever "
liberta".**

Perdoe- me

Aqueles olhos que vi
Pela última vez se fecharem
Não podia ser outro senão o seu
A morte estava aqui
Sorrindo pra você, afinal sempre
convém
A realidade dilacerar a
esperança, e eu
Que não sabia dizer adeus
Tive que me despedir
Como todos os outros,
Prometia não te esquecer e
supus
Poder cumprir
Não fosse o passar dos tempos
Furtando-me o que a morte
esqueceu de levar.

Poeta 123

**Sou Natália Menezes,
gonçalense, 26 anos.
Professora de inglês que
escolheu seguir outras
trilhas. Tradutora, amante de
idiomas, escritora e bailarina
de coração. Amo a família, os
amigos, mas também a
solidão; bem como a arte,
especialmente música e
poesia.**

O buraco

Tenho, às vezes, a sensação de que de mim uma parte foi brutalmente retirada. Contraí-se meu estômago em minha garganta forma-se um nó e a única ação que penso realizar é esse choro prender por não ter como explicá-lo. As lágrimas parecem ser pouco. Quando, raras vezes, as libero o alívio é imediato, porém efêmero. Ao chorar, duas dores crio: doem os pulmões, a cabeça dói. E aquele pedaço não me é restituído. Dias depois, talvez, ou mesmo amanhã não sinta mais o buraco. Mas sei que lá estará até que novamente eu o note e esse ciclo se repita.

Poeta 124

**Débora Darfny Ferreira
Deolindo. Em busca da
metamorfose sincera, em
constante mudança.
Estudante, artesã e eterna
interrogação. Nascida em
Governador Valadares,
correria viva.**

Os olhos de mim

De longe eu venho a aprender mais,
vou para mais longe mostrar-me capaz.
Por pouco me movo, espero o tempo.
Ansiedade revolve. Ao não a ter, sustento.
Me vejo de longe, ainda pequena?
Em feras veementes quietude revolta.
Se a fera sou eu e mais um por um
retiro-me do corpo e me alimento a sós,
o couro dos companheiros não me instiga.
Sinto asco por impressões pré-concebidas.

A verdade é moldada e a maturidade intuída por
máscaras,
sendo a realidade diferida por pálpebras.

Me movo com os meus e vejo os seus.
Desvia ou encara, não breca nem falha.
Diante das vistas que imploram algo, sem voz
interpreto até sem miado
o corpo alongado de gingar cansado ciente que o
quebro ao singelo afago.
Mas pior que isso, outros em sorrisos
deliciam-se com sangue; nos seus banguê-
banguês.
Observo os olhos, e os muitos de mim.
Profiro com os meus próprios: "Devorem-se"!

Poeta 125

Heliza Padilla. Mais conhecida como Liz, tenho uma paixão enorme por música e poesia. Estou começando a praticar estes dois talentos agora e espero que as pessoas apreciem! Também adoro fazer novas amizades e obter mais conhecimento!

Sorrateiramente

A escuridão devassa
esconde meus passos
entre pés descalços
persigo teus rastros

A solidão me devora
teu silêncio me assola
tuas mãos me tomam
e nada mais importa

Em meu corpo quente
tua boca desliza
me abraça e me sente
como quem não quer nada

Sabe meu gosto
decifra meu íntimo
Me escuta com os olhos
e me toma calado.

Poeta 126

Meu nome é Ludyhaila Pádua Santos, tenho 17 anos muito bem vividos, curso o 3º ano do ensino médio na ENAC de Itamogi-MG. Gostaria de mostrar meu poema ao mundo e talvez tocar alguém distante de alguma forma. Escrever me fortalece a alma.

**Nuances da vida noturna
Taciturnas vidas de bar
Tresvarios de bêbados
Amadores em amar**

**A cada passo sinuoso
O abuso obtuso persiste
O mar de amores roubados
Não existe, mas resiste**

**Sonhos velados, cisões de risco
Realisticamente onírico
A utopia, o ópio
Da calopsia epícura do mundo**

Poeta 127

Gracia Monte Barradas. Meu nome é Grácia. Sou advogada com muito orgulho . Amo dividir com meus filhos e meus amigos meus textos, emoções. Escrevo sobre sentimentos, amor. Paixão e sensualidade.

Falando de "pegada"

O inconsciente é uma caixinha de segredos, alicerçadas sobre nossos mais profundos e íntimos desejos...

Sinto falta das horas vespertinas, das batidas aceleradas de meu coração, daquele frenesi de paixão que deixava minha boca seca, entreaberta na espera ansiosa da aproximação da tua. Na vontade de esquecer regras e jogar-me em teus braços e não importa o que pudesse pensar, dizer-te o quanto te quero. Fica comigo! Alegria quase infantil ao contar os minutos que nos separavam...

Não sou a mulher bacana, boazinha, inteligente. Não! Esqueceu? Sou saliente, profana, indecente. Culpa tua! Culpa de tuas mãos grossas, mas delicadas, amadas. Culpa das vezes em que tocou meu rosto, segurando meus cabelos, mergulhou teus dedos... Ainda te sinto intensamente. Culpa de teus gritos e gemidos.

Ai! Eu culpo agora, a minha saudade.

Culpo o dia que nos teus braços me senti MULHER, loucamente FÊMEA, atordoada, surpresa, encantada, meu reflexo em teu olhar e o abraço de corpo inteiro, no leito desarrumado.

Poeta 128

**Meu nome é Joice Rafaela
Calef Messias, tenho 19 anos,
sou estudante na
Universidade de Maringa -PR,
a Unicesumar, aonde curso o
primeiro ano de Artes
Visuais. Amo arte e tudo o
que a envolve,
principalmente a arte de
escrever.**

**Escrevo para mostrar
O que reflete o olhar**

**Escrevo para encantar
Aqueles que querem amar**

**Escrevo para desabafar
As cifras que o coração quer
cantar**

**Escrevo para adorar
Aquele que sabe me amar**

**Escrevo para Deus
Aquele que o dom mr concebeu.**

Poeta 129

Me chamo Viviane Rocha, para os amigos "vivi" ou "vi", tenho 20 anos, para alguns sou tímida, para outros apenas não falo muito... amo escrever, meu grande prazer...

**Menina dos olhos castanhos
quantos sonhos ja sonhou?
quantas vidas ja viveu?
quantas lágrimas ja secou?**

**Tão simples como um grão de
areia tão complicada para si
mesma**

**possui um brilho proprio
rodeada por tanta beleza,
As vezes tão perfeita
linda como as penas de um pavão
as vezes tão complicada
que se perde na propria razão,
Timida como si só**

**ja chorou por amor
menina dos passos lentos
quantos corações ja desbravou?
Vejo nos seus olhos uma nova
esperança nos braços tras seu
violão**

**é possivel notar em sua face
a menina agora tem uma nova
paixão!**

Poeta 130

**Meu nome é Juliana Moraes,
tenho 16 anos, sou estudante
do ensino médio em Goiânia-
GO e desde de pequena me
interessava pela poesia, a
arte de enxergar o escondido.**

Lá está ele no meu interior
Me guiando pela escuridão
Sussurrando no meu ouvido
Aparecendo em sonhos

Lá está ele no meu olhar
Me mostrando o ódio
Destroçando minha visão
Se tornando humano

Não posso fugir dele agora
Já me contaminei pelo mau
Pessoas me esqueceram

Não posso mais voltar atrás
Pois ele sempre me acha
Meu passageiro sombrio

Poeta 131

Me chamo Maira, tenho 23 anos, sou natural de Teresina (PI) e moro em Gurupi (TO), aqui estou para tentar uma insanidade, ser médica. Ainda no ensino médio me apaixonei por literatura e sempre gostei muito de poesia, de preferência as românticas!

Poeminha confuso

Quando o amor acaba só de um lado

Por um lado o outro permanece
Do outro lado já não entristece
Se um lado se foi, como pode um lado só? Floresce?

Mantendo de lado o amor
inacabado para quem ainda não é findado, esquece.

E o outro lado que envaidecido ficava sem um pingo de finesse, agora chora a dor de um amor passado que rejuvenesce.

Poeta 132

Cristiane Raesky Nascimento.

Sou muito carinhosa.

**romântica... amo música
romântica... Desde novinha**

escrevo poesias... minha

maior paixão... poesia

também é minha paixão...

Sabor da Paixão

Sinto-te... mesmo estando tão longe.

E sinto... que estás por perto.

E quero...teu corpo junto ao meu...

Colado, agarrado feito uma corrente.

Um elo de amor... e amor.

Desejo... ter tua alma, teu coração,

O teu lindo ser encantador que envolve os Meus dias...

Tenebrosos... de paixão,

Hoje cheio de vida que foi preenchida com o teu Olhar

Sincero e singelo como o brilho do luar.

E em tuas mãos navegar com um barco no oceano e sentir acariciada pelas linhas deste oceano que é teu dedo mágico.

E imaginar o amor entre dois seres apaixonados

E serem surpreendidos pela força maior que é o verdadeiro amor.

Desejo continuar sentindo esse sentimento

Sublime que é o amor.

Que une dois corações

Aquece nossa vida

Apimenta o coração

Com o doce sabor da paixão.

Poeta 133

**Meu nome é Mikaela dos reis,
tenho 15 anos, sou estudante
do ensino médio em Taubaté-
SP, e escrever é tudo na
minha vida. É umas das
poucas coisas, que faço, para
amenizar a bagunça em
minha mente.**

Soneto sem titulo

"Quero viver esse amor a cada momento.

Mesmo contrário a tudo.

Deixarei o povo mudo...

Para que ouçam a voz desse sentimento.

Um adeus permanente...

De um amor estonteante.

Meio medíocre e perturbante.

Mas alegre e sorridente.

E com infinita tristeza.

Afogo-me em meu pranto...

Mas de certa forma me arranjo.

Mesmo com minha frieza...

Ainda ousou dizer, para o teu espanto.

Amo-te perdidamente anjo."

Poeta 134

**Meu nome é Taiane Maciel
Freire tenho 23 anos ,
estudante de fisioterapia em
Adamantina-SP, sempre
gostei de escrever poesias.**

Tentando falar sobre humanizar

Por que não ser mais humano
Agir com o próximo sem pensar
se este alguém está ou não doente
Se é ou não é paciente da clínica ou do hospital
Que seja
O que for
Aonde estar
Aonde for
Somos cidadãos
Com direitos de atendimento legal, carinhoso, humildade
Honestidade
Ser recebidos por sorriso
Voz alegres
Por mais que seu dia não está sendo mil maravilhas
Aliás,
O dia de quem é mil maravilhas
Se não é fácil pra você atendente , enfermeiro ,médico...
Imagine pra gente
Que está aqui , esperando ter ao menos carinho
Atenção e ser bem recebidos
Somos humanos igual a você
O que cabe a mim
Cabe a ti também...
Me receba com sorriso, palavras boas
Que você receberá em troca o dobro e muito mais
O hospital não é só do doente
Não está ali só para doentes
Nós somos humanos , e independente de onde
Estivermos , temos direitos de ser bem tratado
E não com papos de mentira ou desagrado
E sim com gratidão e alegria

Poeta 135

Eu sou Silvia Heleny Gomes da Silva, mas me chamam de Silvinha, tenho 22 anos, sou estudante de Geografia, sou fotógrafa das sutilezas da vida. Tenho uma câmera Nikon preta e é ela quem me auxilia junto com os poemas na eternização de momentos e sentimentos.

Acordei sob a luz mais bonita
Sim, acordei sob a luz dos teus olhos
Eles iluminavam os meus
Me abraçavam com tanto carinho
Que era impossível não ficar contente

Depois, juntamente com eles veio um dos
sorrisos mais belos
Aquele capaz de me fazer sorrir feito criança
Aquele que suaviza toda e qualquer dor
Aquele que só há nele
Nele, nos teus lábios corados

Não sei quanto tempo vou viver, mas que os
meus dias sejam sempre assim
Suaves, leves e calmos
Sei que na tua companhia fico sempre bem
E sou apenas o que sou
Sem mais nem menos
Mas exatamente assim do meu jeito...

Sendo essa imperfeição em pessoa
Esse pulsar de coração, vontades e desejos
Sendo o universo de mim mesma
À procura de conhecer o universo que há em
ti

Poeta 136

**Meu nome é Vanderleia
Nascimento, sou professora
das séries iniciais, moro em
Joinville SC e escrevo poemas
porque de todas as asas que
me apresentaram, a da
poesia foi a única capaz de
me fazer voar.**

Somos todos poetas

Nesse mundo, somos todos poetas.
Todos! sem exceção.

Há aqueles que escrevem
nos papéis e nas paredes
e em seus encantamentos se perdem
não são daqui esses seres.

já outros, sequer, uma linha escreverão
apegados às próprias palavras
vivem trancados na alma
não aprenderam a traduzir a escuridão.

A alma é bela
quando se acende a luz certa.
Imortalizados poetas
souberam acendê-la
com uma caneta
talvez uma pena.

E o que eles nos deixaram?
O espectro da mais bela
e encantadora luz
feita de partículas de aquarela
e do átomo que o amor produz.

Neste mundo,
somos todos poetas.
Todos! Sem exceção.
Nos resta
encontrar a luz certa,
eu quero a de um farol
e no mar da minha escuridão
quero plantar, sementes de sol.

Poeta 137

Rafael Soares Santana. Sou apaixonado pela vida, e pelas experiencias que ela pode nos fornecer. Escrevo por lazer, pois as vezes é a melhor maneira de expressar sentimentos e experiencias.

Fotografia

Mergulhado em seu olhar,
Um oceano de emoções.
Olhos verdes como o mar,
Navegando em ilusões.

Seu perfume invade o ar,
O sentido me abandona.
Seu sorriso a iluminar,
Alegria que me toma.

A conversa flui,
E o tempo voa.
O encanto não diminui,
Um pássaro canta a toa.

Sua imagem em minha mente,
É pura fotografia.
Retrato que não mente,
Revelado em magia.

Tu és joia rara,
Poucos sabem teu valor.
Da minha vida não quero que saia,
E te ofereço amor.

Poeta 138

**Taisa Mayumi. Cantora,
aprendiz da vida e em
constante evolução como ser
humano, aquela que vê o
lado cheio do copo pela
metade e amante das
paisagens naturais.**

E quando...

As palavras fogem fica tudo tão vazio

Meu sentimento frio

não me faz escrever.

A cobrança o desespero

e a não aceitação que traz medo.

O querer soltar e estar preso

engolido no próprio desprezo

e só prezo que seja passageiro.

Sou pássaro sonhador

só faço quando sinto

e se penso? Já vem a dor.

O sorriso que vem agora

é de estar jogando para fora.

Que saudade de viver sentindo

sem pensar naquilo, tranquilo.

Afirmando e chamando o dom

o caminho que Deus me dá

é o que diz meu coração.

Poeta 139

Amanda Castro. Sou estudante do ensino médio, pretendo me formar em Jornalismo, sou apaixonada por Literatura e Fotografia. Busco inspiração nos detalhes do dia-a-dia.

Poetiza-me!

Canta-me os seus mais lindos versetos,
Declama-me os trechos mais belos do teu poema
predileto

Poetiza-me!

Declara a todos os que te rodeiam que teus olhos
Fazem amor somente com os meus,
Que tua boca só procura a minha
E os teus pés valseiam somente em busca dos meus.

Ora...

vejas o que causas em mim...
Viajo ao encostar nas tuas mãos frias
E não me importo com mais absolutamente nada

Ora...

No que eu me lembre poesia era fuga da minha
Mais dura realidade, hoje em dia, porém, escrevo
para salvar
E colecionar os mais lindos momentos que a vida se
deixou escapar...

Quem diria minha flor,
Uso tua própria poesia para rimar nosso amor.

Poeta 140

Linda Salles. Estudante de Administração, baiana, 20 anos, adora escrever, blogueira e ama chocolate.

Tenho 4 cachorros e um marido que às vezes, mais parece ser meu filho. Entro em contato com o mundo através dos textos... Sou assim e você?

Um dia frio

Um frio que relata lembranças
passadas

E assim

Nos aquecemos de frieza

Em torno de uma sombria liberdade
Momentânea e rebelde.

Ela chega de repente,

Avassaladora

E como o próprio cinismo, passa
despercebido

Como se nada tivesse acontecido

Tímida e sombria

Tão medonha

Ao mesmo tempo frágil

Que sofre por ser cruel

E nós, tão cruéis.

Nem a enxergamos

Que as coisas mais presentes,

Não são as ausências da matéria

Mas sim a presença de espírito.

Poeta 141

Andrielly Miranda Matos. Sou romântica, amoo ler e escrever e amo cantar. Acho que a leitura me abre portas imaginárias na minha cabeça q me fazer sonhar. Amo animais. E sonho em ser Médica.

Para te abraçar
Eu deixaria de ver
O nascer do sol
À beira do mar.
Para sentir teu calor
Eu me deixaria cair
Do monte mais alto
Sem me preocupar com a dor.

Para ver a cor dos seus olhos
Seria capaz de roubar a lua
Só para te mostrar
Que o brilho dela
Nunca irá te ofuscar.
Para ver teu sorriso
Eu mergulharia nas profundezas do infinito
Só para poder te salvar.

Deixaria de sentir
O perfume das flores na primavera.
Deixaria de ver
O cair das folhas no outono.
E deixaria de ouvir
O cantar dos pássaros no entardecer.
Só para sentir teu cheiro,
Ver o teu rosto
E ouvir a sua voz a sussurrar no meu ouvido
Como se fosse a brisa suave
Que envolve o pôr do sol.

Poeta 142

Meu nome é Beatriz Goes, tenho 15 anos. Amo escrever poemas, principalmente, e também adoro ler. Notei que a poesia realmente fazia parte de mim, quando passei a lê-la, e a escrevê-la. E somente assim, aprendi a enxergá-la nas coisas mais simples...

Há dentro de mim
um lugar,
onde às vezes
encontro sossego,
mas na maioria das vezes,
confusão.

Neste lugar mora o pensamento
que diversas vezes há de receber-te,
com teus discursos ensaiados,
que insistem em bater na porta
implorando por atenção.

Porém, neste lugar
onde quem deveria mandar
era eu,
você entra sem permissão
e deixa tudo uma bagunça
e depois se vai
a bagunça fica
eu fico.

Me limito a sorrir,
a erguer a cabeça,
e tentar arrumar
o que deixastes ao por aqui passar.

Poeta 143

**Sarah Gabrielli M Garcia. Só
uma menina com a cabeça
nas nuvens, e os pés no chão.
Interceptadora de
pensamentos, impressos com
papel e tinta.**

**Um tom Vibrante, Doce e cintilante
Seu brilho, aquece à alma e o semblante**

**Um tom Vibrante, Sempre radiante
Ilumina à escuridão, feixes que
transpassam corações
Se enraíza na alma, com uma única
palavra
Girassol sorridente, Saraiva da correção**

**Um tom Vibrante, Paz transbordante
Amor escaldante, olhos contemplastes, há
todo instante**

**Um tom Vibrante, Poderoso energizaste
Resplandecente de Glória, videira Formosa**

**Um tom Vibrante, olhos dissidentes
Temperança reluzente, chama purificadora**

**Um tom Vibrante, libertador dos cativos
Verificados pela graça, princípio e fim
Um tom Vibrante de amor.**

Poeta 144

Sou Rithiele Volpato, tenho 16 anos, estudo no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, curso Técnico em Mecânica e escrevo poemas embasados na realidade social.

Um dia a mais
Um dia a menos
Agora tanto faz.
Vivemos para o inesperado,
E esperamos pelo inacabado,
Ou seríamos uma imensidão de acabados?
O começo não teve início antes do fim,
Não precisei nascer para morrer.
A esperança morde,
Mas por favor,
Não se afogue!
Meu sangue é oxigenado
Ou será que é contaminado?
Vivemos para envenenar,
Mas, baby, o castigo pode matar.
Envenenar e se castigar ou
Viver para o seu deus agradar?
Questionável quando vermes são sua saliva,
Mas prenda minha mão
E me ponha no chão,
Pois neste caminho de indecisão
Tudo me soa a ingratidão.
A esperança morde,
Mas por favor,
Não se afogue!

-Rithiele Volpato

Poeta 145

**Edna Rodrigues. Diih Rodrigues
como todos me chamam,
tenho sangue paraense e o
espírito carioca, tenho 18
anos e sou estudante de
Direito no Rio de Janeiro.
Apaixonada pelas variadas
formas de arte.**

Tão sereno, menino,
trazes contigo traços de uma
paixão

Tens o olhar encantador, divino,
Tens o dom da conquista, o
poder da ilusão.

Descrever-te em teus mais
minuciosos detalhes,
É tarefa incompreendida, vai
além de mares.

É algo que deveria ser estudado,
Sim, é algo!

Comparado a questão "Ciência x
Deus"

És tu tão contrário,
Rapaz digníssimo,
Um coração relicário
Beleza é apenas prefixo .

Poeta 146

Ermelinda Felciana de Barros Rodrigues. Meu nome é Ermelinda, tenho 18 anos, terminei o ensino médio na cidade da Praia, em Santiago, na Ilha de Cabo Verde. Sou caboverdiana, e gosto muito de escrever, principalmente poemas e contos.

Momentos da vida

Pensar que tenho só uma vida,
logo dá vontade de viver cada momento.
Pensar que amanhã posso não estar aqui,
logo dá vontade de valorizar mais a vida.

Pensar que hoje levantei com vida,
lembro daqueles que lutam por ele.
Pensar que existe pessoas, capaz de tirá-la a
qualquer custo,
dá vontade de ficar preso em casa.

Pensar que há pessoas que esqueçam de
que ela é só uma,
e pensam que são donos do mundo, só por
terem tudo.
Pensar que apenas uma parte de mim, pode
salvar uma vida,
vejo que todos nós somos irmãos.

Pensar que muitos apaixonados já foram
embora, sem nunca ouvir "Eu te amo",
penso no meu amor, que nunca tive
coragem de o dizer
E pensar que.....
Devo aproveitar cada momento da vida.

Poeta 147

Celestina Marques. Sou estudante do 3o ano de Recursos humanos. Nos meus tempos livres gosto de estar com meus amigos, mais tenho uma grande paixão pela escrita. Sempre que posso dedico uma parte do meu tempo para em uma folha de papel expressar os meus sentimentos.

Com versos ou palavras
São apenas maneiras diferentes de me expressar
Mais é na escrita que me encontro, e entre os versos que me perco

Triste ou alegre
Sorridente ou com o rosto fechado
Existe sempre um sentimento para expressar
Existe sempre aquele momento
Momento em que ninguém manda
Ninguém pode exigir
Em que uma gota de tristeza, solidão, felicidade ou alegria contribua para a expressão do que está no coração

Me encontro assim, naqueles dias
Naqueles dias
Em que não tomei o rumo certo
Não usei as palavras certas
Não agi certo
E o coração é que sofre

Me encontro assim
Me encontro perdida
Com o coração partido
Me sentindo angustiada

Com pensamentos flutuando
Com mil ideias na cabeça
E sem saber qual usar
Estou gelada por dentro, não,
Não consigo decifrar

Me encontro perdida entre sentimentos,
Que não sei o que realmente pensar
Mais entre tantas coisas
Tantas falhas
Tantos erros
Tantos atropelos
Tantos mal entendidos

Nada melhor que saber, eu errei
Eu errei
Errei demais
E por saber que errei
Me arrependo
Me arrependo, e peço teu perdão..

(Autor : Celestina Marques)

Poeta 148

**Meu nome é Raquel Andrade,
tenho 17 anos, sou estudante
do ensino médio em Itajaí SC,
apaixonada por escrever,
sonhadora, garota simples
que vive sorrindo e amando.**

E os dias se foram
O frio também
O amor ele esfriou
Aquele menina doce se apagou
Como voltar a sorrir depois de
tudo que passou?
Ela sofreu, amou como
ninguém
E eles zombaram daquela
menina
Se o tempo parasse ou desse
para voltar
Você veria aquela menina que
um dia sorriu
E hoje ela segue magoada
Chora todas as noites por
alguém que não há mereçe...
Mas o mundo dá voltas
E aquela menina ainda vai
voltar a sorrir!

Poeta 149

**Olá meu nome é Thaynna
Gabriela Souza Lima e tenho
18 anos, estou no ultimo ano
do ensino médio, e como
toda garota tenho sonhos...
escrever é uma forma de
desvendar o mundo.**

Espelho

Percebi olhando pro espelho
o quanto eu cresci
mas eu cresci de forma invisível
ninguém podia notar
de frente pro espelho eu vi
tudo que um dia em vivi
e para esconder as lágrimas sorri
hoje olhando no espelho percebi
que bem mais do que uma imagem
e pela primeira vez o quanto cresci
estava diante do espelho uma garotinha
dentro de uma mulher, foi rápido
ninguém pode notar
tive que diante daquele espelho
buscar ver o que o tempo levou
e o que encontrei dentro dele foi
o que nomeei de saudade
vi tantas coisas dentro do meu olhar
e me pergunto porque ninguém nota
olho no espelho e vejo
bem mais do que imagem
será que só eu posso notar?

Poeta 150

**Poesia-me, devora-me ou
descubra-me. Giordana
Battilana, 14 anos. Porto
alegre-RS. Sonhadora, atriz
da vida, artista e futura
política.**

Bailarina

Tens uns cabelos cor de mel,
Aqueles que do fel, já provei
As pernas finas, doce
bailarina
Alegre a cantar, encanta
E dança, brinca
Brinca de ser cigana, de viajar
De viver, brinca de amar
Cuidado, bailarina
És pequenina
Podes te machucar

Poeta 151

Meu nome é Danieli Chiodi Soares, tenho 17 anos, sou estudante do ensino médio em Maracaju-MS e eu amo escrever.

Carta de Amor.

Sou culpada e não nego...

Nosso amor era certo...

Tu me afligistes e me encantastes...

Tu marcastes meu coração...

Sem ti viverei a mercê da solidão...

Mesmo assim não aceitarei está paixão...

Pois uma garota tola eu fui...

Que prefere aparência a essência do coração...

Por isso não mereço que me perdoastes...

Pois sei que seu coração muito machucastes...

Com essa ilusão de que um dia me entregaria a você
aquele dia...

Perversa para você sei que me tornei...

Mas quero que saiba, que amar alguém como eu te
amei, jamais amarei...

Pois eu sei que ninguém mais me faz tão bem quanto
você...

Esse amor impossível é doloroso demais para ti...

Queria que nós jamais tivéssemos nos conhecido...

Pois assim tu não estarias perdido em sentimentos
que jamais irão florescer...

Talvez tu devestes levar isso como aprendizagem...

Que o amor é puro e belo como uma flor, mas tens
espinhos que causam dor.

Poeta 152

Ana Caroline de Almeida Leite.

Minha família e amigos próximos chamam-me por Carol, mas me apresento como Ana e assim prefiro, hoje. Escrever tem sido, desde sempre, minha maior forma de expressão... e meu maior amor. A Poesia é minha maior crença, onde deposito minha fé.

Aviso que não deve ser esquecido

Ah, se tu soubesse que o amo
e que ontem deixara
não só meu corpo nu,
mas minh'alma se enudecera também.
Não poupava reconhecer cada sabor que abrigo,
quiçá minha
volúpia e languidez.
Cada segundo da noite foi dado
a nosso aponderamento sacana.
Sussurrara, desejoso,
mais pela menina Ana.

Deixara minhas vestes no chão com um gesto altroz;
conhecia meu riso,
minha destreza pretenciosa.
alargava os lábios ao me olhar de relance
da mesa à frente.
Deixara evidente o amor por minhas mãos,
olhava com calma meus dedos.
Mas ontem, olhara meus dedos,
meus olhos, minha boca e todo meu corpo
a se arrepiar com sua barba.

Deixara todo o tempo que lhe restara para
deliciar-se de mais um gole do meu
ludibrioso querer.
Ainda o amo após quase vinte e quatro horas,
mas já lhe escrevi isso, moço:

meu amor é breve.

Poeta 153

**Meu nome é Aline Santos,
tenho 25 anos, adoro
escrever, amo borboletas,
faço da natureza minha
maior fonte de inspiração.
Gosto de expressar meus
sentimentos através de
palavras.**

Falar

Falar do que sinto no coração

Falar do que sinto ao te ver

Falar do tempo, do amor, da vida
ou da flor

Ou simplesmente falar de você

Você a frase mais linda

A sinfonia mais simples

Você sonho real, como nunca
sonhei igual

Imperfeito mais que perfeito

Alegria na tristeza, orvalho na
natureza

Poeta 154

**Meu nome é Ariane Fernandes,
tenho 14 anos,sou estudante
do ensino médio em
Guarulhos-SP,sou fã de livros
e gosto muito de escrever
letras de
musicas,rimas,poemas e até
mesmo cartas.**

**Acordo sempre com a escuridão,
A luz vive apagada,
Assim como a luz que você
apagou,
No meu coração.
Sinto dor,medo,pavor
Desde do dia em que me deixou,
A única luz que vejo é a da lua,
Que me traz saudades tua.
Meu menino,
Venha comigo dançar,
E com esse sofrimento acabar.**

Poeta 155

**Meu nome é Lara Luz, tenho 15
anos, sou de Belo Horizonte-
MG; escrevo, pelo simples
prazer de fazê-lo...**

Baile da solidão

Dou minha mão
Para a solidão
Que me convida pra dançar,
Embora eu não saiba valsar.

Quando me sinto só
No baile da vida,
Ato minhas mãos feito nó,
E começo, então, minha descida.

É quando ela vem,
E me tira pra dançar,
Mal sabe como me faz bem,
Faz-me, até, suspirar...

Quando o baile da vida finda,
Pinto minha tristeza com tinta,
Tinta essa feita de felicidade,
Que ocupa todo o lugar da maldade.

Se a saudade me vem perturbar,
Logo a lembrança ocupa seu lugar.
Volto a prosseguir minha subida,
Para o bom e velho baile da vida.

Poeta 156

**Sou Mariana Lopes
Costa,tenho 19 anos estudo
psicologia na Universidade de
Cuiabá em Cuiabá/MT, e
escrevo porque faço das
palavras a minha tão amável
vida.**

Meu infinito particular

Queria falar de mim
mas nada de mim sei dizer,
Hoje eu me acho
amanhã estou me perdendo.

Hoje sou sociável,
amanhã sou difícil comunicação.
Hoje sou de todo mundo
amanhã tranco as portas do meu coração

Não sou difícil assim,
mas também não sou fácil de lidar.
Para os que são fascinados por minha sensibilidade
Perdoe-me desaponta-los mas também sou cruel.

No universo de céus e trevas eu pertencço aos dois mundos.
Quem aceita as brisas de meus pensamentos
Aceite também relâmpagos e trovoadas da minha revolta.

Sou o brilho escondido da lua.
A constelação caída do céu.
Sou a solidão dos dias sombrios.
Mas o riso dos dias de sol.

Sou lágrimas durante a madrugada.
E o silêncio de mil anos que nada mais passam de alguns segundos.
Sou o vento tranquilo do deserto e o mar agitado

Hoje procurou sorrir com o que a vida me da.
Mas possuo olhos tristes de quem sofre por amor .
Se quer me amar
Aprenda a conviver com meu infinito.

Poeta 157

**Olá,sou Ailine Rodrigues
Gomes,tenho 25 anos.
Sou estudante do 4º ano do
curso de Ciência política e
Relações Internacionais.
Escrever é um dos meus
hobbies que adoro.**

Outra vez:

De repente surgiste na minha vida;
Aprendi a amar outra vez;
Mas tenho medo de me machucar;
Tenho medo de me iludir;

Tudo me lembra você;
E nunca pensei que pudesse amar outra vez;
Mas tenho medo de sofrer;
Tenho medo de confiar;

Teu toque em meu corpo me faz delirar;
Os sentimentos queimam sem parar;
Não sei explicar o que sinto;
Mas quero que fiques ao meu lado;
Mas tenho medo de chorar;
Tenho medo de confundir;

Esse Amor é perigoso
Porque dá medo te perder;
Vieste de um sonho
Trouxeste felicidade, carinho e amor;
Agora sorrio sem mágoas;
Vivo sem lágrimas;

Amar é tão bom;
Ser amado, melhor ainda;
Por isso não quero errar;
Não quero te ofender;
Simplesmente Amar: Outra Vez.

Poeta 158

**Meu nome é Milena Gonçalves
Ferreira, tenho 11 anos. Sou
de Pedregulho - SP. Amo
desenhar e escrever, acredito
que isso seja uma forma de
se expressar...**

Amar

Quem ama sente os detalhes
Toca a brisa
Se toca nos atos
Será que amar é pensar?

Quem ama não deixa
Sente falta
Se sente a vontade para procurar
Será que amar é prender?

Quem ama abandona
Precisa de espaço
Se precisa decidir
Será que amar é afastar?

Quem ama perdoa
A vida de qualquer pessoa
Se vive a chorar
Será que amar é esquecer?

Quem ama engana
A mentira destrói
Se mente ao preservar
Será que amar é machucar?

Amar é loucura
Não sabe se dói ou se cura
Respira ou se pira
Então será que amar é endoidar?

Quando descobrirem o que é amar
Me avisem, por favor!

Poeta 159

Talita de Souza Santos. Sou Administradora atuou como agente de saúde na Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus. Como hobby gosto de escrever, compor e tocar violão. Além de atuar no grupo de teatro da igreja.

**Não Penso, Faço
Não Faço, Sinto
Não sinto, Ajo
Não Ajo, Luto
Não Luto, Venço
Não Luto, Não venço?
Sim Luto, Venço!**

**Não Escrevo, Sonho
Não Sonho, Amo
Não Amo, me Apaixonoo
Não me Apaixonoo, Clamo
Não Clamo!
Não Clamo?
Sim Clamo!
O que Clamo?
Clamo pela Felicidade eterna
Felicidade eterna?
Não existe.**

Poeta 160

**Meu nome é Geovanna de
Maria Pedroso de Oliveira ,
tenho 17 anos, e sou
estudante, escrever faz parte
de mim, é a forma que
encontrei de me expressar e
ser conhecida pelo que
realmente sou, não o que
pensam de mim.**

Futuro

O Futuro causa medo
Pois ele é um grande segredo,
Um segredo guardado por Deus
Longe dos olhares curiosos dos filhos Seus

Como dizia Toquinho naquela musica bela,
Uma chamada Aquarela : “ O futuro é uma astronave
que tentamos pilotar”

Mas nunca vamos aprender nela a voar
O Futuro é um caminho obrigatório
E dele não se pode fugir
Muitos preferem enfrentar o céu, o inferno ou o
purgatório
Mas não adianta, por ele você deverá seguir

Se sabe que nem tudo será flores
Como toda boa história haverá drama e dores
Mas o caminho não será só de pedras sem valor
As joias valerão o ardor

Arrisque-se a viver o Futuro sorrindo
Ele não passa do seu sonho para a realidade se
transferindo
Veja no que vai dar
E abrace o Futuro sem pestanejar

Poeta 161

**Eu me chamo Fernanda Silva,
tenho 26 anos, sou estudante
do curso de Geografia.**

**Gostou muito de escrever,
porém sou muito tímida para
divulgar os meu poemas...**

Afegã

Imploro que não me desligue do mundo
Não faça isso com meu coração,
Pois você não possui esse direito
De me deixar na solidão

Peço que não me machuque
Que não meteorize as minhas veias com dosagens de
amarguras,
Diariamente você faz isso, diariamente!
Não faça isso, você não tem esse direito... Você não tem
esse direito.

Ajude-me a ver o sol, o céu, as nuvens.
Deixe-me livre para viver, solte-me, não me aprisione neste
quarto mortuário,
Nesse quarto obscuro,
Nesse quarto ilegítimo, malcheiroso, nessa podridão...

Deixe-me livre, o sol é admirável, o sorriso é a solicitação
da vida,
Deixe-me sorrir, chorar, dançar,
Deixe-me ser dona do meu corpo, dos meus direitos.
Da minha vida

Apenas da minha vida
Dos meus desejos
Dos meus sonhos
Da minha liberdade enclaustrada num corpo lutuoso.

Poeta 162

**Sou Magda Jatiara, tenho 33
anos, sou casada, mãe de
uma linda princesa, faço
artesanato em EVA e amo
escrever!!!!**

**Agora estou falando sério, eu não
aguento mais,
quem espera sempre alcança, mas já
esperei demais...
pare o que estiver fazendo e venha
me encontrar,
fale com o destino e vai saber como
me achar...
se estiver longe de mim, não faço
nenhuma questão,
pegue um carro, um ônibus, bicicleta
ou avião...
se estiver comprometido, eu não
quero nem saber,
acabe esse relacionamento e vem
correndo me ver...
porque mais cedo ou mais tarde tudo
terá que ser assim,
então que seja agora, minha alma
gêmea, vem pra mim...**

Poeta 163

**Me chamo Mariana Mattos,
tenho 17 anos, estou
cursando o terceiro ano do
ensino médio em Porto
Ferreira-SP minha cidade
natal que amo e sou uma
uma eterna apaixonada pelas
palavras.**

Eis que me vejo novamente sentada à beira do abismo
Encaro-o e ele parece refletir exatamente minha alma
Vazia, escura, profunda, envolvida na solidão
Tento chamar, gritar por alguém
E tudo que tenho é apenas o som do eco de minha voz
Olhos serrados e embaçados com as lágrimas que se formam
Mãos pressionadas fortemente sobre o chão
Tentando me fazer acreditar que ainda tenho algo em que segurar
Minhas pernas tremem em um ritmo constante
Deixar meu corpo atirar-se levemente para frente
E apenas sentir o mundo sumindo na escuridão
Parece-me um maravilhoso convite por um instante
Até que uma brisa suave me acolhe
Balança meus cabelos, seca minhas lágrimas
Sinto um gostinho de esperança
“Não desanima pequena, ergue a cabeça e olhe para o horizonte
Quanta coisa para explorar, quantas montanhas para escalar
Quantos lugares para conhecer, quantos caminhos para percorrer
Para que perder tempo com a escuridão?
Acredite, ela não é a melhor opção”
Então, meu querido abismo, até uma próxima talvez.

Poeta 164

**Meu nome é Luis Gustavo Lima
Dias, tenho 17 anos, sou um
jovem negro, bahiano,
estudante de uma escola
tecnica federal (IFBA -
Campus Vitoria da
Conquista), que ama expor
em seus versos suas
experiências e
questionamentos sobre a
vida e o amor.**

Pra ela

"Simplesmente me encantou, me fascinou.
Estou ainda tentando saber o porque deu
te achar tão linda assim.

Tu foste a flor mais bonita, que
apareceste para mim.

Pelas minhas conclusões incertas e contra
versas

Foi o teu sorriso doce e despojado

Rasgado de um lado ao outro.

Ou pela sua voz que traz calma

Tranquilizando minha alma tão
perturbada.

Quando estamos a sós me perco em meio
as suas gargalhadas

Seguidas de um beijo com sabor e desejo
de quero mais.

Me perdoe se fui incapaz de escrever algo
Que lhe satisfaz.

Apenas estão aqui versos meio confusos

De um rapaz sagaz, que deseja lhe trazer
paz.

Está é claro, acompanhada de um bom
gole de amor."

Poeta 165

**Meu nome é Paloma Reis,
tenho 22 anos, sou formada
no curso técnico de
Administração. Amo escrever,
pois é uma forma de me
libertar, libertar tudo que
penso e tudo que sinto.**

Nosso mundo

Então, estou aqui nessa solidão.
Tristeza matando minha alma.
Minha mente em guerra com meu
coração.
Estou em um completo vazio,
sim, vazio, o maior que possa existir.
Pois você está com uma parte de mim.
Se eu pudesse apenas te ter.
Se você trouxesse você pra mim.
Minha alegria, meu mundo,
Um mundo que existe apenas eu e você,
mundo onde nos encaixamos
perfeitamente,
mundo onde posso te ter todos os dias da
minha vida,
você que me acalma,
que alegra minha alma,
que me faz viver.
Então, entre no nosso mundo e
permita que o coração fale por nós.

Poeta 166

Marlene Souza da Lapa. Sou dona de casa, mãe uma pessoa simples e tranquila, amo a natureza e gosto de escrever o q sinto é uma maneira de desabafar mesmo, resolvi mandar pra vcs .Se tiver erros por favor corrijam sou quase analfabeta.

O amor morre e vira semente
Descobri que lagrimas de amor
Não faz o amor renascer
Num coração de pedra

Semente plantada morte
anunciada

O cego segue cego
E os deuses são surdos
E o meu amor é mudo

Levanto levando meu lamento
como arrependida fosse
Querendo tudo novamente
Amar, sorrir sem chorar

Meu baú invisível
Deposito de saudade
Não sei mais de quem
Só sei que te quero bem

Poeta 167

Luiza Lelis Oliveira. Sou formada em Letras Português, faço mestrado em literatura...estudo o Chico Buarque. Escrevo há um tempo...escondo a maioria. Um dia eu escrevo um livro com tudo que já fiz, quem sabe? Sou uma ariana típica, o que mais posso dizer?

Sou assim que eu sou

Me arrisquei e me chamaram de louca.
me expus e me chamaram de
irresponsável.

ri alto e me tiraram a credibilidade.

dancei na rua e me chamaram a polícia.

pulei e retiraram o chão.

cantei e me taparam a boca.

sou assim que eu sou o que se vê

pulo sem chão pra aparar

rio sem teatro pra acompanhar

danço sem música pra justificar

sinto sem medo de ridicularizar

abraço o perigo sem saber onde vou

chegar

eu amo

grito o teu nome

que venha a polícia, Deus e

o diabo pra duvidar.

Poeta 168

**Meu nome é Lisandra Maximo,
tenho 19 anos, sou estudante
de Ciências Biológicas na
Universidade de Pernambuco
e amo os meus amigos, eles
são tops e sempre me
inspiram.**

Tentei te encontrar em todos os lugares, em nenhum deles te encontrei.

Tentei desistir de todas as maneiras, mas em nenhuma superei.

Tentei amar de todas as formas e só em uma me dei bem.

Aquela na qual eu me amo, e nessa... Eu fiquei!

Poeta 169

Meu nome é Aparecida Castro
tenho 15 anos,mas assino
meus textos como flor, sou de
Arneiroz-ce. e amo escrever.

Me peguei pensando em você, de novo!!!
Dos olhares, da química que existia entre
nós dois. Lembrei-me também, dos
sussurros aos pé do ouvido, do
medo que fôssemos descobertos.

No escuro fomos duas crianças inquietas,
loucos por beijos que nunca foram dados.
A procura da tua boca na minha, da minha
boca na sua, e depois silêncio.
Silêncio era tudo que tínhamos
naquele instante, não por medo,
mas por desejos incontrolláveis controlados.
Eram insaciáveis, não os medos, mas os
desejos.

O cheiro, a voz, o toque, pode parecer
bobagem, mas na
bruma leve do peito ainda te sinto,
não tão perto.

Poeta 170

Me chamo Regiane de Jesus Matos , tenho 24 anos, estudante de Contabilidade. Sou apenas mais uma garota que expressa em simples palavras a imensidão do que se sente.

Mais uma dose, por favor...

Vejo atitudes de meias palavras e
nenhumas verdades
Seres imaturos sem valores vestidos de
mascaras agindo como covardes
Cadê a maturidade?

Mais uma patranha
E você ainda se engana?
Ela foi forjada encoberta por vendas
Simplesmente sinto pena...
Pobres, podres almas que sentem
superiores nessa arena
Cenário sórdido de tolos ditos espertos
Aonde o que quer ser dito é honra aos
despertos

Que brandeemos e brindemos a
ignorância
De tratar uns aos outros com
insignificância

Poeta 171

Chamo me Nelsa sempre gostei de escrever e acredito que a escrita é uma forma de liberdade. Faço publicidade e propaganda e identifico me na área de redação. Acredito que escrever é uma forma de expressão, criação, libertação, inspiração e motivação.

Saudades
Sei que existes
Em algum lugar resides
Permaneces no meu coração
No meio de tanta solidão

Destino ?
Não, divino
Se eu soubesse que seria a última vez ...
Mas só Deus sabe o que fez

Queria poder ter te dito adeus
Mas o tempo foi mais rápido que eu
Queria ter te feito sorrir
Mas o vento só fez deixar te ir

Minha estrela guia
Meu sol durante o dia
Minha esperança
No meio de tanta lembrança

Onde você estiver
Venha o que vier
No meio de tantas verdades
Você sempre vai deixar saudades

Poeta 172

Meu nome é Gleydiane Rodrigues, tenho 18 anos, moro no DF, gosto de passar meu tempo livre lendo bons livros e escrevendo poesias, pois é assim que consigo me sentir livre, leve e realizada.

Eu

Sensível, transparente,
Romântica, complicada.
Assim sou eu
Seguindo essa jornada.

Não quero mal à ninguém,
Quero viver o amor.
Sentimento tão forte
Capaz de curar uma dor.

Sou uma pessoa comum
Vivendo com simplicidade,
Enfrentando os obstáculos
Em busca da felicidade.

Poeta 173

Sou Queila Cavalcante e gosto bastante de me expressar com escrita. E de conversar com minhas colegas de sala de aula

Minha cabeça não para de pensar,
Meu coração não para de sentir,
Meu corpo não quer descansar,
E eu já não consigo dormir.

Meus olhos só querem chorar,
Minhas mãos a digitar,
E eu pensando no que te falar.

Falo que estou bem?
Quando na verdade você é o porto
seguro,
Deste corpo latente, que se afasta
de tanta gente, que me pressiona
com tudo e eu só encima do muro.

Deste muro que só você é capaz de
me tirar,
É lá de cima eu posso gritar, que
para sempre irei te amar.

Poeta 174

**Me chamo Shirley da Rocha
Nascimento, tenho 38 anos
sou formada em Artes
Visuais, sou de São Paulo/SP
e adoro observar e refletir
sobre tudo ao meu redor,
objetos, pessoas, sons,
movimentos, gestos e gosto
de escrever e adoro romance
e texto sobre reflexão da
vida.**

O amor... Ah, o amor...

Sentimento puro, intenso, brando e adocicado.

Difícil de entender, de sentir... Sim porque amor de verdade não é arranjo não é decoração muito menos papel de parede.

Amor de verdade é simplicidade, é acaso, é doçura, é sensibilidade é equilíbrio.

Amor é chegada... É partida... É um entrelaçar de sentimentos que se explica e ao mesmo tempo não se entende.

É mergulhar de cabeça sem se preocupar com o amanhã.

É se afogar num desejo inexplicável.

O amor faz bem a alma, ao coração a vida.

Porque o amor é vida e não importa por quem é esse amor se tem amor tem liberdade, tem felicidade, tem alegria, tem paz, simplesmente tem tudo.

E só notamos sua presença quando o outro faz falta.

Faz falta no Bom dia, no Boa tarde, no Boa noite...

No Oi... Em tudo e como faz falta.

Mas existe o Adeus... Ah! Esse machuca

E porque existe o adeus?

Porque você cresce, na dor e no adeus que a vida lhe ensina.

Mas apesar dos desencontros e dores.

Amar vale à pena porque você se sente vivo.

Se renova, se enche de vigor, de alegria...

Não importa como... Se arrisque, se envolva, entregue-se.

Pois só sabe o que é viver quem já amou.

Não há outra maneira de se sentir vivo se não amando.

Poeta 175

Joana Cristina Pavan Viana. Sou professora, tenho 51 anos, adoro escrever, me deixa calma, um desabafo do estresse do dia a dia.digo sempre que sou uma quase poetisa, gosto de brincar com as palavras.

Vida!

Passo pela vida não como
um telespectador passivo.
sou protagonista de cada amanhecer.

Muitas indagações surgem
mas, escolho encarar a vida
de forma positiva,
colorindo o dia dos que me rodeiam.

Prefiro contagiar as pessoas
com bom humor e alegria.
Observo os detalhes,
as coisas simples da vida,
que faz cada minuto valer a pena.

Escolho sempre o lado bom
das coisas,
aprendi a olhar
transformar o meu dia.

Descubra o fascínio
e a beleza de cada dia.
Transforme-se.

Poeta 176

**Meu nome é Caroline Ferreira,
meus amigos me chamam de
Carolzinha, tenho 14 anos e
sou mais uma garota
apaixonada por palavras "de
atitude" neste imenso
mundo... Beijos!!**

**“Gosto de criar loucas ilusões,
Viver em outras dimensões
E não partir corações...**

**Muitos dizem que fujo
Que por meio de palavras
Vou para outro mundo.**

**Mas apenas me escondo
Por um momento,
E nas aventuras que desejo,
Enfim, me encontro
Nas entrelinhas, me equilíbrio
E nas palavras me descubro.**

**Sei que desta ilusão é possível viver
Deste mundo sou criadora.
Não há mais o que dizer,
Se esses riscos sou capaz de correr
Pela paixão de ser escritora,
Pela paixão de escrever!”**

Poeta 177

**Meu nome é Alvaro Buarque,
tenho 27 anos, moro numa
cidade pequena do interior
de Pernambuco, sou casado
com Patrícia Jerônimo, gosto
de cachorros.**

Quem será essa pessoa
ao seu lado o tempo voa
e me deixa tão feliz
és rainha sem coroa
peixe fora da lagoa
uma planta sem raiz...

teu sorriso é tão bonito
teu olhar me deixa aflito
como um pobre petiz
sem você eu não existo
de você eu não desisto
és tudo que eu sempre quis

pareces meio perdida
às vezes até fingida
da vida tu és aprendiz
do fogo tu és nascida
ninguém controla a tua vida
és dona do teu nariz

Poeta 178

**Meu nome é Rayssa Almeida,
tenho 18 anos,faço curso
teco de enfermagem e gosto
de escrever pois é uma forma
de demonstrar nossos
sentimentos .**

A musica

Não é apenas algo que se aprecia
Mas é uma ótima terapia
Nos desperta em todos os sentidos
Ativa nossos neurônios e alegra os ouvidos

Faz o corpo se mexer
E ajuda o coração bater
Ritmos lentos e acelerados
Não importa quais deles estão sendo tocados

A musica também serve de inspiração
E é uma grande atração
Também é bem estimulante
E bastante contagiante

A musica é mais do que letras, palavras e frases
São da vida as diversas fases
Trazendo em si vários contos
E os seus belos encontros

A musica nos traz
Amor, alegria e paz
E de todas as culturas ela faz parte
Sendo assim uma das mais belas artes.

Poeta 179

**Sou Jhou Gonçalves, Dono Do
Blog: Príncipe Jhou, Gosto de
escrever poesias Românticas,
pois sou um Eterno
Apaixonado, e como eu
sempre digo: Minha vida é
poesia, e minhas poesias são
minhas verdades, meus
sentimentos em palavras.**

Sonho

Você vive em meus sonhos,
Eu procuro uma forma,
Pra te trazer pro meu mundo,
Se fosse como eu desejo ser,
Seria pra sempre eu e você.
Teu sorriso seria pra mim,
Um bom motivo para ser feliz.
E esse amor,
Que o sonho não permite,
Meu peito guardou,
Pra uma realidade,
Que ainda não existe.

Poeta 180

Sou Ivete Kuns Goulart, tenho 53 anos, casada, bancária aposentada, mãe de três meninas e avó também de uma menina. Não sei viver sem livros. Ler e escrever são duas das minhas maiores paixões.

Outubro Rosa ou O Mês da Minha Primeira Flor

Em outubro, no seu derradeiro dia,
Do ano de hum mil novecentos e oitenta
Após aquela noite de angústia violenta
Uma delicada, primeira flor, eu colhia!

Para mim, o mês ainda não era rosado.
Era sim, um mês como outro qualquer.
E ainda que, para outubro, não fosse esperado,
Foi nele ainda que me afirmei Mãe, mulher!

Naquela manha triunfante de sexta feira
Depois da noite que pensei ser derradeira
Nascia minha menina, meu pequeno amor,
De lábios tão rubros qual a mais bela flor.

Agora o outubro é rosa para toda mulher
Símbolo de luta, no laço e na cor que requer.
Se nele é mais forte a consciência da vida
Alertar, prevenir de outras dores convida!

Para mim, será eternamente mês rosado.
Pois da minha memória não se perderá a cor
Daquela manha distinta de sexta feira
Na qual recebi de Deus um grande amor!

Poeta 181

**Meu nome é Luiz Fernando
Vieira, tenho dezesseis anos,
sou estudante do terceiro
ano do ensino médio em São
paulo- SP e sou apaixonado
por ler, escrever e fotografar.**

O amor e a bebida.

A meu belo amor e minha doce bebida
Vocês não seriam as melhores e piores
coisas da vida?

E que sempre me acompanharam por toda
vida

Mas apenas um devo escolher
Decisão difícil essa sendo que os dois
fazem eu me perder.

O amor tão belo e tão mal
Que me faz agir de forma irracional
E a bebida tão doce e tão agradável
Que me torna de fato alienável.

Ambos me destroem
Mas é são essas experiências de ser
destruído que me constroem
Por já ter sofrido pelo amor e pela bebida
Vou escolher o mais fácil de se achar nessa
vida, que venha mais bebida!

Poeta 182

**Raissa Echeverria. Sou uma
pessoa quieta, gosto de
observar as pessoas e passar
para o papel o que elas
sentem e até mesmo o que
sinto .**

E eu te amei , incansavelmente ,
mas te amei , te amei de mil
maneiras , te amei com todos os
meus eu , te amei quando o tempo
passava e te fazia me esquecer , te
amei quando teu coração batia
lentamente , ah te amei.... até não
suportar , até acabar minhas forças
, somei dias , horas e minutos pra
te encontrar , guardei um tempo
que era só teu dentro de mim , me
perdi só pra ti me achar , em vão ,
pois tu não estava a me procurar ,
me liberto mas sempre voltas e me
prende a ti . Meus dias são longos ,
meu coração insiste em te esperar ,
mas sei que não devo

Poeta 183

**Meu nome é Felipe Soares
Miranda, tenho 15 anos,
estou no ensino
médio, paulista com orgulho,
sou um grafomaníaco viciado
em café e música, prazer e
até breve.**

Ah, aquele segredo
que todo mundo já sabe
Ah, aquela fofoca
que ninguém conta mais

O primo do amigo do
vizinho da minha tia que me
contou
mas ele disse que era um
segredo
conta para ninguém.

Chega, já fiquei sabendo,
quero nem mais ouvir;
mas é verdade...?
O segredo que todo mundo
sabe...?

Poeta 184

Sou Larissa Barros, tenho 15 anos , sou estudante do ensino médio e amo escrever poesias que nada mais é que sentimentos que não cabem no coração e caem em forma de frases *_*

Se eu pudesse escolher algum tipo de poder

Escolheria o de teletransporte

Gostaria de simplesmente fechar os olhos e sumir

Para algum lugar bem longe, talvez além do horizonte

Será mesmo que lá existe um lugar bonito e tranquilo?

Se existe, eu gostaria mesmo de ir pra lá

Gostaria de fechar os olhos e me teletransportar, viajar...

Pelo menos por algumas horas esquecer os problemas e preocupações

Queria uma "pausa"

Para descansar a mente

Me esvaziar de tudo

Me desconectar do mundo

Poeta 185

Quem sou? Camila Andrade, 24 anos, fisioterapeuta por formação. Mas, também sou uma amante das palavras, dos sentimentos indecifráveis e das coisas simples da vida. Escrever faz-me sentir viva.

Esperai

Esperai, por tanto tempo, esperai.

Esperai a alegria de um sorriso que nunca foi meu, e nunca seria.

Esperai achar o amor em frases feitas, e sonetos apaixonantes.

Esperai achar a amizade de quem nunca seria amigo.

Sim, eu esperai.

Esperai achar a sinceridade de um olhar que não havia brilho.

Esperai ter, e ter, e ter.

Ter a sinceridade, ter a compaixão.

Esperai de pessoas que não mereciam que eu as esperasse.

Mesmo assim eu as esperai.

Esperai chegar o momento certo para falar, mas esse momento nunca chegou.

Esperai receber um abraço de quem não merecia ser meu.

Ainda assim, eu esperai.

Esperai uma só palavra, quando o silêncio era ensurdecedor.

Mas essa palavra nunca chegou.

Esperai de pessoas que não esperavam nada de mim.

Esperai por pessoas que não me mereciam.

Esperai que essas pessoas chegassem, também esperai que elas partissem.

E graças a Deus que partiram.

Esperai a felicidade a vida inteira, enquanto era a felicidade quem me esperava.

Esperai não mais esperar.

Até a espera um dia acabar.

Poeta 186

Aline Alves Miranda. Mineira de 24 anos, meu nome é Aline Alves. Comecei a escrever aos 15 anos. Hoje tenho um blog chamado "Meu Eu Inconstante" em parceria com um amigo, no qual compartilho meu trabalho.

Se quer, então vá

"Se quer ir, deixe ir
Se pensar em voltar
Se prenda em si

Se que fazer, que faça
Mas se for se arrepender
Disfarça

Quer fingir que está tudo bem, finja
Mas se te questionarem
Assuma essa sina

Se te prende à mente os erros
Que não se desacorrente do respeito
Mas ainda assim engula seus anseios

Se queres chorar
Dramatize no quarto trancado
Apague as luzes e faça seu espetáculo

Mas quando tratar de viver, amadureça
Porque dores e amarguras ficam por ai
Mesmo que você se esqueça"

Poeta 187

Meu nome é Eric Vinícius Bomfim da Mota, sou formado em ciência da computação, trabalho como analista de sistemas e moro em Belo Horizonte. Gosto de escrever as vezes em cima de algum sentimento no qual estou sentindo.

**Hora de mudanças
Onde estou ?
Não! Devolva ...
Me dê, são minhas lembranças**

**Por que não me escutou ?
Para renascer ?
Preciso esquecer ?
Quem eu sou ?**

**Entendi
Preciso insistir...
Esta na hora de partir
Reviver o que já vivi**

**Por isso um aviso
Nem que seja com improviso
Ande sempre com um sorriso
Para entrar no paraíso**

Poeta 188

**Sou Cristiene Meirielle de
Freitas e tenho 19 anos,
mineira de Itamarandiba,
estudante de Artes visuais,
whovian e nerd com orgulho!
A poesia me encontrou por
acaso a pouco tempo, mas
não quer mais largar.**

Soneto musical

Tenho pena do soneto
que precisa de dois,
para virar um dueto
ou cantar depois.

Com um Lá bem sustentado
ou um Dó bem afinado,
já tinha quase me esquecido
que um ouvido bem treinado
percebia que soneto
é feito para ser recitado!

Poeta 189

**Vâine Cristina Tozzi Bobadilha.
Meu nome é Vâine, tenho 26
anos, sou Jornalista e futura
Administradora (faço
faculdade) moro em Dracena
(interior de São Paulo) e
moro com a minha mãe.**

**Esperei tanto te ouvir... para dizer que não precisa de mim!
Eu quero tanto ouvir mais uma vez..
Queria tantas respostas que me levem para algum lugar..
sem essa de NÃO quando você me quer SIM..
Queria ouvir que SIM eu preciso
e tudo virou de ponta cabeça..
não páro de pensar em você.. cada palavra.. cada gesto..
ahhh eu quero VOCÊ.. quero um pouco de mim dentro de
você..
sei que isso muitas vezes pode me tirar de mim
o que muitas vezes espero de um sim e você sempre me
chega com um não
acabando toda a esperança de um coração de alguém que
te quer ao lado.
Sabe aquele momento do dia que quer parar tudo e sair ou
se enfiar dentro de um buraco e não sair mais?!
Sabe aquele momento que eu vi aquele menino todo
desengonçado olhando para o nada e fingindo que não
tinha ninguém ali do lado dele?!
Sabe aquela vontade de sair correndo e abraçar o mundo e
saber que "o mundo é tão pequeno afinal" ?!
Sabe aquela vontade de quebrar a sua cara quando eu vejo
aquelas mensagens de 2:42 ou 4:57 da manhã dizendo que
" estou bebo...vou comer um pastel.." ou então "bora
beber.." e manda umas mil fotos no meu whatsapp de
todos os ângulos de todas as bebidas!
Nem sei o que dizer mais...
Acho que nem todas as palavras são suficientes na hora de
dizer que se precisa dela e pode sempre contar todos
segredos para ela...
Mas nem sempre vou estar aqui.. esperando VOCÊ.. E
pronta para dizer NÃO.. AGORA NÃO e ACABOU!**

Poeta 190

**Sou a Pamela Pereira Prestupa,
tenho 18 anos e sou
estudante do segundo
semestre de Direito, em
Arapongas-PR. Adoro arte e
poesia.**

Livro de cabeceira

Quando o mundo parece desabar
e aparentemente o que me resta é
chorar
não vejo a hora de em casa chegar
para logo te encontrar

Você me faz delirar,
rir e chorar,
me faz viajar
além das fronteiras, do céu e do mar

Agradeço por sempre me esperar
e peço perdão por as vezes te
abandonar
queria eu poder te carregar
para todo e qualquer lugar

Obrigada por me salvar!
...meu querido livro de cabeceira.

Poeta 191

**Meu nome é Juliete da Silva
tenho 22 anos sou estudante
de pedagogia em porto
alegre rio grande do sul, moro
em arroio dos rotos.**

**"Não quero perfeição
eu quero ser feliz
Não quero um conto de fadas
quero a realidade só que mas bonita
Não quero um príncipe
pode ser um sapo
desde que segure minha mão
e me faça sentir protegida,acolhida
que me olhe nos olhos com
sinceridade
que me ame de verdade,que me
queira bem,
e faça bem,me mande uma
mensagem de bom dia
mesmo sendo quase 10 da manha ,
eu vou saber que pensa em mim e
que reserva um tempo pra mim
só quero um a amor de verdade
simples mais sincero"**

Poeta 192

Eu me chamo Larissa de Oliveira, tenho 16 anos, sou estudante do ensino médio Técnico em Química. Bom, eu comecei a escrever aos 9 anos, porém tive um problema com a professora, que desprezou o meu poema.

Apenas Palavras

**Vejo as estações mudarem,
E em poucos minutos tudo
mudou.**

**Pessoas entram,
E saem de nossas vidas,
A cada minuto.**

**A cada dia,
Um elo de amizade se constrói,
A cada sorriso
Um círculo se constrói,
E a cada lágrima
Um círculo se desfaz.**

Poeta 193

Luana Oliveira Costa. Eu tenho 14 anos moro em São Paulo to na oitava série amo escrever amo ler amo rock passei por muita coisa to superando e vivendo a poesia o poema são o que eu amo além d cozinhar e sonhar em ser uma confeitadeira e é isso...

Pequenos pássaros

Um pássaro a voar

Logo passa pelas roseiras

Quando chega ao seu destino

finalmente pode respirar

Um pássaro preso sonhando voar

Logo passa pelo corredor escuro

Quando finalmente chega ao seu

pequeno destino

Finalmente pode chorar

Poeta 194

**Meu nome é Renato Oliveira,
tenho 35 anos, sou servidor
público municipal, estudante
de Ciências Sociais na
Universidade do Vale
Acaraú(UVA), escrevo deste
minha adolescência.**

O azul .

O verde .

O amarelo .

O vermelho .

O branco .

O preto .

Poxa.

Isso é o universo .

Tão gigantesco .

Que pra todos .

Foi feito .

Cada um do seu jeito .

Com sua cor e gosto .

Que com mais amor e respeito .

Limpará o sujo .

Pra ficar bonito,

lindo ,

belo ,

como um sorriso angelical .

Ou seja , legal .

Poeta 195

**Claudia Berenice da Silveira.
Amo escrever e ler...adoro ir
ao cinema e curtir um bom
filme com pipoca....amo
dançar....é isso!!!!**

Te amo..te amo tanto por quanto tempo te amei... Vou te querer por quanto tempo não sei..!!!pelo tempo que não sei, te quererei...por quanto tempo não sei...mas talvez isso não saberei...Deus queira que te amarei ,por quanto tempo não sei... pois se nem o tempo predizei imagina tu ,por quanto te amarei...sei só que por quanto durar o tempo, por todo esse tempo te amarei...e se perdido for o tempo por todo o tempo perdido te amarei....pois é assim o amor que te amo...que perdure pelo tempo que te amarei...e que se vai o tempo, pois se perdido for, será o tempo do meu amor....

Poeta 196

**Lirico Poetico. Sou um
estudante de teatro, actor,
curinga, declamador de
poesia,activista comunitario.
Gosto de divulgar a arte
assim como as minhas
criações cénicas.**

**Leda serenida deleitosa
que repretenta em terras um
paraíso
entre rubis e perlas doce riso**

**debaixo do oiro e neve cor-de-
rosa**

**presença moderda e graciosa
onde aprendemos o palato de
amar**

**como a força da natureza
que me move para seus braços
de vida mansa, rara, suave...
que por arte so posso amar te**

Lirico Poetico

Poeta 197

**Meu nome é Bruna Prauchner
Vargas , tenho 16 anos e sou
gaúcha. Sinta-se livre para
explorar minha alma
enquanto lê esse poema.**

Não me faça esquecer
O quanto eu gosto de você
Só porque
Estou com medo de te perder
Não me faça pensar
Que um dia você irá me amar
Só porque
Estou com medo de te amar
Não me faça recordar
Do dia em que te vi
Só porque
Estou com medo de nunca
mais te ver

Poeta 198

**Meu nome é Myrian Melo
tenho 28 anos valorizo a vida
e cada momento sou
compositora amadora em
horas vagas escrevo a vida
em música.**

**Não brinque com olhos que cerram
sempre ao sorrir,talvez a inocência
dela levasse você ao po sol ao lugar
dos santos**

**um porto vazio lá ficou um coração
partido**

**são esses lugares que lembramos em
uma música ou na velhice e na
enbriaguez**

**o frio ergueu seus espinhos e cortam
a alma**

**dias em silêncio abraçam as
lembranças da casa, as nuvens rosas
de outubro o abraço forte as
promessas não cumpridas
os olhos ardem e choram
emoções de perto que levam pra
longe**

**ele deixou seu perfume forte e alguns
recados dia: Bom dia meu amor!
tenha lindos sonhos , vou sem você.**

Poeta 199

Meu nome é Sara Marília Izidio, tenho 15 anos, e quando menos esperei já estava fazendo imagens e poemas, sou evangélica e amo cantar, alias o poema tem tudo a ver com a música.

**Queria ser um príncipe, mas
um príncipe não posso ser,
pois todo príncipe tem sua
princesa e eu não tenho
você.**

Poeta 200

**Meu nome é Matheus
Martins,tenho 15 anos,
estudo durante a manhã e
trabalho durante a tarde.
Tenho namorada e seu uma
pessoa Temente a Deus,
simpático e tenho uma
facilidade de botar meus
sentimentos no papel!**

Um erro

Uma atitude feita.
O arrependimento
Não repara
Não pode apagar.

Com isso,peço perdão
Pelo erro cometido.
Vou tentar repara
A ferida que eu causei
Nos corações de vocês...

Mas ELE pode...
Uma nova história...
Recomeçar,refazer,
Começar com outras atitudes.

Mas com todas as minhas forças eu peço
Sei que não é fácil!!
Somente isso eu peço
Perdão pelo erro cometido.



Lápis e Papel

Concurso Somos Todos

Poetas

CURTA E COMPARTILHE

<https://www.facebook.com/lapispapel>

